



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES- ("RMA")
INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA. E OUTROS

PATOS DE MINAS - MG, 12 DE AGOSTO DE 2026.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	FINALIDADE E METODOLOGIA UTILIZADA.....	4
3.	DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL HOMOLOGADO	5
4.	ANÁLISES REALIZADAS	6
4.1	RETIFICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE DEZEMBRO/2025 E EFEITOS NA COMPARABILIDADE DOS RMA'S DE 2026	6
5.1.	ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA	10
5.1.1.	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	16
5.1.2.	CLIENTES.....	19
5.1.3.	ESTOQUES	21
5.1.4.	ADIANTAMENTOS	23
5.1.5.	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	26
5.1.6.	IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	29
5.1.7.	FORNECEDORES	32
5.1.8.	RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA).....	39
5.1.9.	CUSTOS OPERACIONAIS	42
5.1.10.	DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS.....	45
5.1.11.	OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS.....	49
5.1.12.	DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS.....	51
5.1.13.	DESPESAS COMERCIAIS	54
5.1.14.	RESULTADO OPERACIONAL	57
5.1.15.	ÍNDICES DE LIQUIDEZ	60
5.1.16.	CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	61
5.1.17.	ENDIVIDAMENTO GERAL	62
5.1.18.	INDICADORES DE RENTABILIDADE.....	65
5.2.	ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS	68
5.3.	INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	72
5.3.1.	QUADRO DE EMPREGADOS.....	72
5.3.2.	ANÁLISE E COMENTÁRIOS	73
6.	CONCLUSÃO	75



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

INTRODUÇÃO

1. Em conformidade com o artigo 22, inciso II, alínea “c”, da Lei nº 11.101/2005 (“LFRJ”), apresenta-se o Relatório de Acompanhamento das Atividades do **GRUPO PATENSE**, em recuperação judicial (processo nº 5009533-36.2024.8.13.0480). O grupo é composto pelas seguintes empresas e indivíduos: INDÚSTRIA DE RAÇÕES PATENSE LTDA., PETS MELLON INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA ALIMENTAÇÃO ANIMAL LTDA., ADASEBO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ANIMAIS LTDA., FAROL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., FARICON AGRÍCOLA LTDA., PATENSE HOLDING LTDA., JUQUINHA PARTICIPAÇÕES LTDA., FORCA PARTICIPAÇÕES LTDA., LALE PARTICIPAÇÕES LTDA., TAX PARTICIPAÇÕES LTDA., VILAÇA PARTICIPAÇÕES LTDA., PROFAT BRAZIL COMÉRCIO IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA., CLÊNIO ANTONIO GONÇALVES, REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES, ANTONIO GONÇALVES JUNIOR, DANIELE CRISTINE BARBOSA, FERNANDO VILAÇA GONÇALVES, LEANDRO JOSÉ GONÇALVES, LARISSA LOPES BRAGA, LENITA VILAÇA GONÇALVES E MICHELE GONÇALVES MOURA.
2. Este **Relatório Mensal de Atividades (RMA)** abrange o período de **maio de 2026** e foi elaborado com base em informações atualizadas e consolidadas do Grupo, oferecendo visão abrangente do desempenho financeiro, patrimonial e operacional no mês, em comparação com abril de 2026.
3. Para fins de escopo, registra-se que este RMA não substitui auditoria independente nem constitui relatório de asseguuração, sendo fundamentado em documentos, registros contábeis e informações fornecidas pelas Recuperandas, suscetíveis de ajustes decorrentes de revisões, conciliações e/ou procedimentos de auditoria.
 1. FINALIDADE E METODOLOGIA UTILIZADA
4. A metodologia aplicada à elaboração deste Relatório Mensal de Atividades baseia-se na integração, consolidação e análise crítica das demonstrações contábeis, documentos fiscais e relatórios operacionais fornecidos pelas empresas integrantes do Grupo Patense, em recuperação judicial.
5. Adotou-se abordagem comparativa e sequencial, apta a aferir a evolução dos principais indicadores econômicos, financeiros e operacionais no período analisado, com ênfase no confronto entre os dados de maio de 2026 e aqueles apurados em abril de 2026, sem prejuízo da contextualização histórica dos saldos e variações mais relevantes observados ao longo da série acompanhada no âmbito da recuperação judicial.
6. Foram priorizadas a clareza, objetividade e a rastreabilidade das informações analisadas, orientando a mensuração da eficácia das medidas previstas no Plano de Recuperação Judicial.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

A estrutura analítica busca evidenciar tendências, desvios e riscos potenciais que possam comprometer o equilíbrio econômico-financeiro do Grupo.

7. Quando necessário à comparabilidade, foram realizadas reclassificações gerenciais, sem alteração do resultado consolidado, devidamente sinalizadas no corpo do relatório.
8. Ressalta-se que esta metodologia não substitui auditoria contábil independente, asseguração limitada ou exame formal de controles internos. Trata-se de análise especializada, voltada à prestação de contas periódica e estruturada, com ênfase na confiabilidade das informações e na transparência do processo de reestruturação.
9. O objetivo central é subsidiar o Juízo, os credores e demais interessados com elementos técnicos confiáveis, possibilitando o acompanhamento efetivo da execução do Plano de Recuperação Judicial.
10. Para fins de comparabilidade, registra-se que as análises de maio/2026 continuam considerando a base contábil de dezembro/2025 já retificada, conforme ajustes promovidos nas demonstrações financeiras de encerramento do exercício anterior. Essa ressalva é necessária para a adequada leitura das variações patrimoniais, financeiras e econômicas observadas nos demonstrativos de 2026.

2. DO CUMPRIMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL HOMOLOGADO

11. A decisão de ID 10534211163 homologou o Plano de Recuperação Judicial, publicada em 10.09.2025 (ID 10534473615), constituindo marco inicial para a contagem dos prazos de algumas obrigações nele previstas (ID 10523689062).
12. Houve a comunicação de que o edital de publicidade da referida decisão foi veiculado no jornal Estado de Minas (ID 10541519175), de ampla circulação regional, bem como encaminhado à Serventia para remessa e publicação no Diário de Justiça Eletrônico Nacional (ID 10541522561).
13. Cumpre destacar que a decisão prolatada em 28/11/2025 (ID 10589113231) examinou as manifestações apresentadas por diversos credores acerca do Plano de Recuperação Judicial, ocasião em que foi realizado o devido controle de legalidade do instrumento. Ademais, no que tange às estipulações constantes das cláusulas 5.4 e 9.1, o juízo recuperacional expressamente consignou que as Recuperandas “devem ser intimadas a comprovar, detalhadamente e de forma documental, o cumprimento de todas as obrigações vencidas relativas à UPI Bovinos e aos Financiamentos DIP/ACC (Cláusulas 5.4 e 9.1), devendo o Administrador Judicial fiscalizar e emitir parecer suplementar sobre o tema”.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
14. Quanto aos antecedentes e ao contexto das obrigações previstas no Plano, reporta-se aos relatórios anteriormente apresentados, passando-se, neste momento, ao registro dos fatos mais relevantes verificados desde a última prestação de informações.
15. Nesse período, foi juntada aos autos a decisão monocrática proferida no Agravo de Instrumento nº 1.0000.25.386537-2/002, por meio da qual foi revogado o bloqueio cautelar incidente sobre os valores decorrentes da alienação da UPI (ID 10688965836).
16. No que se refere especificamente ao cumprimento do Plano, destaca-se o teor da decisão de ID 10681860629, na qual o Juízo consignou que, “diante do efeito suspensivo concedido no Agravo de Instrumento nº 1.0000.24.302906-3/121, reconheço a impossibilidade jurídica temporal de compelir as Recuperandas ao adimplemento dos créditos sujeitos às Cláusulas 15.1 e 15.2 do Plano de Recuperação Judicial. A referida suspensão perdurará até que o Egrégio Tribunal de Justiça profira deliberação em sentido contrário.” O referido recurso ainda pende de apreciação pelo c. TJMG.
17. Por fim, cumpre destacar que, embora tenha havido autorização judicial inicial para a operação de conversão dos mútuos em AFAC, posteriormente essa autorização foi condicionada à verificação específica dos referidos mútuos e, na sequência, a matéria foi sobrestada no âmbito recursal, o qual teve homologada a desistência da pretensão recursal formulada pelo Credit Partners (Agravante). Nesse cenário, aguarda-se o pronunciamento deste i. Juízo sobre a questão.

3. ANÁLISES REALIZADAS

4.1 RETIFICAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE DEZEMBRO/2025 E EFEITOS NA COMPARABILIDADE DOS RMA DE 2026

18. No RMA de maio de 2026, a análise comparativa dos demonstrativos do Grupo Patense permanece fundamentada na base contábil de dezembro de 2025 já retificada, conforme ajustes promovidos pela Administração nas demonstrações financeiras de encerramento do exercício anterior.
19. A manutenção dessa evidenciação é necessária porque os saldos de dezembro/2025 constituem a base de partida para a leitura evolutiva dos demonstrativos de 2026. Assim, as variações observadas em janeiro, fevereiro, março, abril e maio de 2026 devem ser interpretadas a partir da posição retificada de dezembro/2025, e não da posição originalmente reportada nos demonstrativos anteriores.
20. Registra-se que os ajustes realizados em dezembro/2025 produziram efeitos relevantes sobre a posição patrimonial e econômica do Grupo, com reflexos em contas do Ativo, Passivo,



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Patrimônio Líquido e Resultado do Exercício. Entre as rubricas impactadas, destacam-se Contas a Receber, Despesas Antecipadas, Intangível, Outros Passivos, Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos, Outras Receitas Operacionais, Outras Despesas Operacionais, Despesas Financeiras e Patrimônio Líquido.

21. A retificação não deve ser interpretada como ajuste realizado no mês de maio/2026, mas como premissa de comparabilidade dos RMAs de 2026. Desse modo, os saldos de maio/2026 foram analisados em continuidade à base contábil retificada, preservando a adequada leitura das variações mensais, dos indicadores econômico-financeiros e da evolução patrimonial do Grupo Patense no contexto da Recuperação Judicial.
22. Também se observa que os ajustes não se limitaram à apropriação de encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos. Os demonstrativos comparativos indicam alterações em diversas contas patrimoniais e de resultado, razão pela qual a análise de maio/2026 deve continuar considerando os efeitos da retificação sobre a estrutura de capital, o endividamento, o Patrimônio Líquido negativo, o resultado acumulado e os indicadores de liquidez, rentabilidade e solvência.
23. Essa ressalva é especialmente relevante porque, em maio/2026, a leitura dos demonstrativos continua sendo impactada por eventos e ajustes registrados a partir da base retificada, inclusive quanto à manutenção de Patrimônio Líquido negativo, ao nível de endividamento financeiro, à composição dos passivos exigíveis e à interpretação do resultado acumulado do exercício.
24. Dessa forma, para fins deste RMA, a base retificada de dezembro/2025 deve ser tratada como referência contábil válida para a análise evolutiva de 2026. Eventuais comparações com relatórios anteriores que tenham utilizado a posição originalmente reportada devem ser feitas com cautela, a fim de evitar distorções na interpretação da melhora ou deterioração dos saldos patrimoniais, financeiros e econômicos do Grupo.

Quadro 1 — Síntese dos efeitos da retificação de dezembro/2025				
Valores em R\$ mil				
Conta / Grupo	Dez/25 originalmente reportado	Dez/25 retificado/alterado	Varição	Efeito / Comentário
Ativo Circulante	265.342	216.102	- 49.240	Redução da base de ativos de curto prazo
Ativo Não Circulante	808.853	765.886	- 42.967	Redução da base de ativos de longo prazo
Total do Ativo	1.074.195	981.987	- 92.208	Redução material da base patrimonial total
Passivo Circulante	1.606.159	979.301	-626.858	Redução expressiva do passivo de curto prazo
Passivo Não Circulante	181.277	445.699	264.422	Aumento expressivo do passivo de longo prazo
Passivo Exigível	1.787.436	1.425.000	-362.436	Redução do passivo total exigível
Patrimônio Líquido	- 713.240	- 443.013	270.227	Redução relevante do déficit patrimonial
Total do Passivo + PL	1.074.195	981.987	- 92.208	Redução da base patrimonial total
Lucro/Prejuízo Líquido	- 245.793	58.314	304.107	Reversão de prejuízo originalmente reportado para lucro retificado



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Quadro 2 — Alterações no Ativo em dezembro/2025

Valores em R\$ mil

Conta / Grupo	Dez/25 originalmente reportado	Dez/25 retificado/alterado	Variação	Efeito / Comentário
Ativo Circulante	265.342	216.102	- 49.240	Redução da base de curto prazo
Disponível	10.619	9.946	- 673	Pequena redução no caixa
Contas a receber	90.837	39.557	- 51.280	Redução material da carteira de recebíveis
Estoques	68.907	68.907	-	Sem alteração
Impostos a recuperar CP	58.564	58.483	- 81	Alteração imaterial
Adiantamentos CP	18.963	18.963	-	Sem alteração
Despesas antecipadas CP	16.876	9.718	- 7.158	Redução relevante no curto prazo
Outros ativos CP	576	10.528	9.952	Aumento/reclassificação relevante
Ativo Não Circulante	808.853	765.886	- 42.967	Redução da base de longo prazo
Contas a receber LP	146	146	-	Sem alteração
Despesas antecipadas LP	10.520	976	- 9.544	Redução relevante no longo prazo
Crédito com partes relacionadas	622	622	-	Sem alteração
Impostos a recuperar LP	1.464	1.464	-	Sem alteração
Ativo fiscal diferido	598	590	- 8	Alteração imaterial
Outros ativos LP	56.277	56.277	-	Sem alteração
Ativo biológico	27	27	-	Sem alteração
Investimentos	3.788	3.788	-	Sem alteração
Imobilizado	541.442	541.905	463	Pequena variação positiva
Intangível	193.968	160.090	- 33.878	Redução material do ativo não circulante
Total do Ativo	1.074.195	981.987	- 92.208	Redução material do ativo total



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Quadro 3 — Alterações no Passivo e Patrimônio Líquido em dezembro/2025

Valores em R\$ mil				
Conta / Grupo	Dez/25 originalmente reportado	Dez/25 retificado/alterado	Variação	Efeito / Comentário
Passivo Circulante	1.606.159	979.301	-626.858	Redução expressiva do passivo de curto prazo
Obrigações sociais e trabalhistas	68.467	68.467	-	Sem alteração
Fornecedores CP	364.883	192.145	-172.738	Redução expressiva do passivo comercial de curto prazo
Empréstimos e financiamentos CP	736.832	590.342	-146.490	Redução/reclassificação de obrigações financeiras de curto prazo
Tributos CP	25.892	26.196	304	Pequeno aumento
Contas a pagar aquisição de controladas CP	94.740	74.795	- 19.945	Redução relevante no curto prazo
Passivo de arrendamento CP	15.545	15.147	- 398	Pequena redução
Outros passivos CP	299.799	12.209	-287.590	Redução/reclassificação muito relevante
Passivo Não Circulante	181.277	445.699	264.422	Aumento expressivo do passivo de longo prazo
Fornecedores LP	12.008	120.680	108.672	Aumento/reclassificação para longo prazo
Empréstimos e financiamentos LP	32.504	204.312	171.808	Aumento/reclassificação para longo prazo
Tributos LP	39.336	39.336	-	Sem alteração
Contas a pagar aquisição de controladas LP	23.860	5.426	- 18.434	Redução relevante no longo prazo
Passivo fiscal diferido	32.589	32.589	-	Sem alteração
Provisão para contingências	11.360	11.360	-	Sem alteração
Passivo de arrendamento LP	19.350	19.350	-	Sem alteração
Outros Passivos LP	10.269	12.645	2.376	Aumento
Patrimônio Líquido	- 713.240	- 443.013	270.227	Redução relevante do déficit patrimonial
Capital social	16.205	16.205	-	Sem alteração
Reserva de capital	2.183	2.183	-	Sem alteração
Reserva de incentivos fiscais	- 730.073	- 459.906	270.167	Principal efeito no Patrimônio Líquido
Participação dos não controladores	- 1.556	- 1.496	60	Alteração imaterial
Total do Passivo + PL	1.074.195	981.987	- 92.208	Base patrimonial retificada

Quadro 4 — Impacto da retificação na DRE de dezembro/2025

Valores em R\$ mil				
Conta / Grupo	Dez/25 originalmente reportado	Dez/25 retificado/alterado	Variação	Efeito / Comentário
Receita operacional líquida	763.179	763.179	-	Sem alteração
Custos dos produtos e serviços vendidos	- 679.168	- 679.168	-	Sem alteração
Lucro bruto	84.011	84.011	-	Sem alteração
Despesas comerciais	- 109.484	- 111.861	- 2.377	Aumento de despesa
Despesas administrativas	- 143.369	- 201.420	- 58.051	Aumento relevante de despesa
Outras receitas operacionais	104.028	699.657	595.629	Aumento extraordinário relevante
Outras despesas operacionais	- 113.068	- 238.306	-125.238	Aumento relevante de despesa
Resultado antes do financeiro	- 177.882	232.081	409.963	Reversão para resultado positivo
Receita financeira	70.460	96.895	26.435	Aumento de receita financeira
Despesa financeira	- 132.047	- 264.329	-132.282	Aumento relevante de despesa financeira
Resultado antes dos impostos	- 239.468	64.647	304.115	Reversão para lucro antes dos impostos
IRPJ/CSLL	- 6.324	- 6.333	- 9	Alteração imaterial
Lucro/Prejuízo líquido	- 245.793	58.314	304.107	Reversão de prejuízo para lucro



5.1. ANÁLISE CONTÁBIL-FINANCEIRA

25. Registra-se, preliminarmente, que as informações contábeis utilizadas neste RMA de maio de 2026 já contemplam os efeitos das alterações promovidas nas demonstrações financeiras de dezembro de 2025.

26. Assim, os saldos de dezembro/2025 considerados como base comparativa correspondem à posição retificada, e não à posição originalmente reportada nos demonstrativos anteriores. Essa observação é necessária para a adequada interpretação do RMA de maio de 2026, especialmente quanto aos saldos patrimoniais, resultado do exercício, patrimônio líquido e indicadores econômico-financeiros.

27. A análise contábil-financeira do **Grupo Patense** em **maio de 2026** relativa estabilidade patrimonial em relação a abril de 2026, porém com manutenção de fragilidades relevantes na liquidez, no capital de giro e na estrutura de endividamento. O mês foi marcado por: (i) leve aumento do Ativo Total; (ii) crescimento do Ativo Circulante; (iii) estabilidade do Disponível; (iv) aumento expressivo de Contas a Receber; (v) redução de Estoques e Adiantamentos; (vi) aumento do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante; (vii) leve melhora do Capital Circulante Líquido; (viii) nova deterioração do Patrimônio Líquido negativo; e (ix) redução do lucro líquido acumulado do exercício.

28. Todavia, a posição de maio/2026 ainda preserva parte dos efeitos positivos registrados em março/2026, especialmente aqueles decorrentes de acordos com credores, baixas de passivos, reclassificações, alienação de ativos/UPI e receitas operacionais extraordinárias. Por essa razão, a leitura do mês deve continuar sendo realizada com cautela, segregando-se os efeitos recorrentes da operação ordinária dos eventos extraordinários e não recorrentes reconhecidos nos meses anteriores.

29. A documentação contábil analisada indica que maio/2026 apresentou melhora em algumas rubricas operacionais, especialmente Receita Líquida, Lucro Bruto e Contas a Receber. Contudo, a estabilidade do caixa, a manutenção de Passivo Circulante elevado, a persistência de endividamento financeiro expressivo, a piora do Patrimônio Líquido negativo e a redução das margens operacional e líquida demonstram que a recuperação operacional recorrente ainda não se consolidou plenamente.

30. A seguir, sintetizam-se as principais variações patrimoniais e financeiras observadas no comparativo abril/2026 → maio/2026, com base em valores consolidados.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

1. ATIVO TOTAL

31. O Ativo Total encerrou maio/2026 em R\$ 976.341 mil, frente a R\$ 973.781 mil em abril/2026, representando aumento de aproximadamente R\$ 2.560 mil, equivalente a +0,3%.

32. A variação positiva decorreu do crescimento do Ativo Circulante, que compensou a redução do Ativo Não Circulante. O aumento do Ativo Circulante foi impulsionado principalmente pela elevação de Contas a Receber, enquanto a retração do Ativo Não Circulante concentrou-se no Imobilizado e no Intangível.

2. ATIVO CIRCULANTE

33. O Ativo Circulante totalizou R\$ 255.628 mil em maio/2026, ante R\$ 247.624 mil em abril/2026, o que representa aumento de aproximadamente R\$ 8.004 mil, equivalente a +3,2%:

- Disponível: R\$ 8.490 mil — abr/26: R\$ 8.392 mil; +R\$ 98 mil; +1,2%
- Contas a Receber: R\$ 72.674 mil — abr/26: R\$ 57.082 mil; +R\$ 15.592 mil; +27,3%
- Estoques: R\$ 54.449 mil — abr/26: R\$ 59.060 mil; -R\$ 4.611 mil; -7,8%
- Impostos a Recuperar: R\$ 63.193 mil — abr/26: R\$ 63.062 mil; +R\$ 131 mil; +0,2%
- Adiantamentos: R\$ 40.490 mil — abr/26: R\$ 42.514 mil; -R\$ 2.024 mil; -4,8%
- Despesas Antecipadas: R\$ 6.201 mil — abr/26: R\$ 7.132 mil; -R\$ 931 mil; -13,1%
- Outros Ativos: R\$ 10.131 mil — abr/26: R\$ 10.382 mil; -R\$ 251 mil; -2,4%

34. A aumento do Ativo Circulante foi influenciado principalmente pela elevação de Contas a Receber. Esse comportamento exige acompanhamento específico, pois indica crescimento de ativos de realização futura, sem correspondente recomposição material do caixa. A melhora do circulante, portanto, não deve ser interpretada como aumento imediato de liquidez, uma vez que depende da conversão efetiva da carteira de clientes em recursos disponíveis.

3. ATIVO NÃO CIRCULANTE

35. Ativo Não Circulante atingiu R\$ 720.713 mil em maio/2026, frente a R\$ 726.157 mil em abril/2026, com redução de aproximadamente R\$ 5.444 mil, equivalente a -0,7%.

- Imobilizado: R\$ 500.579 mil — abr/26: R\$ 505.101 mil; -R\$ 4.522 mil; -0,9%
- Intangível: R\$ 157.323 mil — abr/26: R\$ 157.870 mil; -R\$ 547 mil; -0,3%
- Outros Ativos de Longo Prazo: R\$ 56.071 mil — abr/26: R\$ 56.371 mil; -R\$ 300 mil; -0,5%
- Créditos com Partes Relacionadas: R\$ 645 mil — abr/26: R\$ 640 mil; +R\$ 5 mil; +0,8%



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- Despesas Antecipadas: R\$ 777 mil — abr/26: R\$ 817 mil; -R\$ 40 mil; -4,9%
 - Impostos a Recuperar: R\$ 711 mil — abr/26: R\$ 810 mil; -R\$ 99 mil; -12,2%
 - Investimentos: R\$ 3.847 mil — abr/26: R\$ 3.788 mil; +R\$ 59 mil; +1,6%
 - Ativo Fiscal Diferido: R\$ 590 mil — abr/26: R\$ 590 mil; estável
 - Ativo Biológico: R\$ 27 mil — abr/26: R\$ 27 mil; estável

36. A retração do Ativo Não Circulante concentrou-se no Imobilizado e no Intangível. O movimento é compatível com depreciações, amortizações, baixas, reclassificações ou efeitos decorrentes da reorganização patrimonial. Considerando os eventos extraordinários ocorridos nos meses anteriores, especialmente relacionados à UPI e à alienação de ativos, recomenda-se manter conciliação específica das movimentações patrimoniais relevantes.

4. PASSIVO CIRCULANTE

37. O Passivo Circulante alcançou R\$ 841.010 mil em maio/2026, ante R\$ 835.063 mil em abril/2026, registrando aumento de aproximadamente R\$ 5.947 mil, equivalente a +0,7%.

- Empréstimos e Financiamentos: R\$ 575.384 mil — abr/26: R\$ 573.188 mil; +R\$ 2.196 mil; +0,4%
- Fornecedores: R\$ 134.471 mil — abr/26: R\$ 131.812 mil; +R\$ 2.659 mil; +2,0%
- Obrigações Sociais e Trabalhistas: R\$ 69.669 mil — abr/26: R\$ 68.789 mil; +R\$ 880 mil; +1,3%
- Tributos: R\$ 29.059 mil — abr/26: R\$ 27.854 mil; +R\$ 1.205 mil; +4,3%
- Contas a Pagar – Aquisição de Controladas: R\$ 5.420 mil — abr/26: R\$ 5.420 mil; estável
- Passivo de Arrendamento: R\$ 13.070 mil — abr/26: R\$ 14.186 mil; -R\$ 1.116 mil; -7,9%
- Outros Passivos: R\$ 13.938 mil — abr/26: R\$ 13.814 mil; +R\$ 124 mil; +0,9%

38. O aumento do Passivo Circulante foi determinado principalmente pela recomposição de Empréstimos e Financiamentos, Fornecedores, Tributos e Obrigações Sociais e Trabalhistas. Esse movimento manteve elevada a pressão sobre a liquidez imediata e sobre o Capital Circulante Líquido, especialmente em contexto de caixa ainda restrito.

5. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

39. O Passivo Não Circulante totalizou R\$ 498.064 mil em maio/2026, ante R\$ 494.390 mil em abril/2026, o que representa aumento de aproximadamente R\$ 3.674 mil, equivalente a +0,7%.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- Empréstimos e Financiamentos: R\$ 273.701 mil — abr/26: R\$ 273.927 mil; -R\$ 226 mil; -0,1%
 - Fornecedores: R\$ 99.827 mil — abr/26: R\$ 100.057 mil; -R\$ 230 mil; -0,2%
 - Tributos: R\$ 43.275 mil — abr/26: R\$ 40.813 mil; +R\$ 2.462 mil; +6,0%
 - Contas a Pagar – Aquisição de Controladas: R\$ 5.426 mil — abr/26: R\$ 5.426 mil; estável
 - Passivo Fiscal Diferido: R\$ 32.589 mil — abr/26: R\$ 32.589 mil; estável
 - Provisões para Contingências: R\$ 10.722 mil — abr/26: R\$ 10.361 mil; +R\$ 361 mil; +3,5%
 - Passivo de Arrendamento: R\$ 19.486 mil — abr/26: R\$ 19.557 mil; -R\$ 71 mil; -0,4%
 - Outros Passivos: R\$ 13.039 mil — abr/26: R\$ 11.661 mil; +R\$ 1.378 mil; +11,8%

40. O aumento do Passivo Não Circulante decorreu principalmente da elevação dos Tributos de longo prazo, das Provisões para Contingências e de Outros Passivos. Embora os Empréstimos e Financiamentos e Fornecedores de longo prazo tenham apresentado leve redução, tais variações não foram suficientes para neutralizar o crescimento das demais rubricas.

6. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

41. O Patrimônio Líquido permaneceu negativo e encerrou maio/2026 em -R\$ 362.733 mil, frente a -R\$ 355.672 mil em abril/2026. A variação negativa foi de aproximadamente R\$ 7.061 mil, indicando deterioração de 2,0% no déficit patrimonial.

42. A variação patrimonial do mês está refletida, principalmente, na Reserva de Incentivos Fiscais, que passou de aproximadamente -R\$ 372.495 mil em abril/2026 para -R\$ 379.540 mil em maio/2026. O Capital Social e a Reserva de Capital permaneceram estáveis, respectivamente em R\$ 16.205 mil e R\$ 2.183 mil. A Participação dos não controladores passou de -R\$ 1.566 mil para -R\$ 1.581 mil.

43. O lucro líquido acumulado do exercício permaneceu positivo, mas reduziu de R\$ 87.340 mil em abril/2026 para R\$ 80.279 mil em maio/2026. A redução de aproximadamente R\$ 7.061 mil indica que maio apresentou resultado líquido incremental negativo, impactando diretamente a evolução patrimonial consolidada.

- Ativo Circulante (mai/26): R\$ 255.628 mil
- Passivo Circulante (mai/26): R\$ 841.010 mil
- CCL (mai/26): -R\$ 585.382 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

44. Em relação a abril/2026, quando o CCL era de -R\$ 587.439 mil, houve melhora de aproximadamente R\$ 2.057 mil. O movimento decorreu do aumento do Ativo Circulante em R\$ 8.004 mil, superior ao aumento do Passivo Circulante em R\$ 5.947 mil.

45. Do ponto de vista técnico, maio/2026 demonstrou leve melhora do déficit de capital de giro. Contudo, essa melhora deve ser interpretada com cautela, pois decorreu principalmente do aumento de Contas a Receber, e não de recomposição material do caixa. O CCL permanece substancialmente negativo, indicando que os ativos circulantes ainda são insuficientes para cobrir as obrigações exigíveis no curto prazo.

7. ENDIVIDAMENTO TOTAL

- Passivo Exigível (PC + PNC): R\$ 1.339.074 mil
- Ativo Total: R\$ 976.341 mil
- Endividamento Geral: 137,2%

46. **Interpretação:** para cada R\$ 1,00 em ativos, o Grupo sustenta aproximadamente R\$ 1,37 em obrigações exigíveis. Em relação a abril/2026, quando o índice era de 136,5%, houve leve piora de aproximadamente 0,7 ponto percentual.

47. O movimento decorreu do aumento do Passivo Exigível em proporção superior ao crescimento do Ativo Total. Apesar da melhora relevante observada em março/2026, o índice permanece acima de 100%, confirmando que o passivo exigível ainda supera o ativo total consolidado.

8. RESULTADO ECONÔMICO

48. A Receita Operacional Líquida acumulada até maio/2026 totalizou R\$ 291.111 mil, ante R\$ 221.334 mil em abril/2026. O incremento mensal foi de R\$ 69.777 mil.

49. Os Custos dos Produtos e Serviços Vendidos alcançaram R\$ 265.516 mil, frente a R\$ 210.330 mil em abril/2026, representando aumento de aproximadamente R\$ 55.186 mil. Com isso, o Lucro Bruto acumulado passou de R\$ 11.004 mil para R\$ 25.595 mil, com Margem Bruta de aproximadamente 8,79%.

50. O Resultado antes das receitas e despesas financeiras, equivalência patrimonial e impostos encerrou maio/2026 em R\$ 103.199 mil, ligeiramente inferior aos R\$ 104.035 mil registrados em abril/2026. A redução de aproximadamente R\$ 836 mil demonstra que maio apresentou resultado operacional incremental levemente desfavorável, apesar da melhora da margem bruta, em razão da baixa contribuição incremental de Outras Receitas Operacionais e da recomposição de despesas comerciais e administrativas.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

51. As Receitas Financeiras acumuladas até maio/2026 totalizaram R\$ 13.663 mil, enquanto as Despesas Financeiras somaram R\$ 44.082 mil, resultando em efeito financeiro líquido negativo de aproximadamente R\$ 30.419 mil. O Resultado antes dos impostos encerrou maio em R\$ 72.780 mil.

52. Após o reconhecimento de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos no valor de R\$ 7.499 mil, o Lucro Líquido acumulado foi de R\$ 80.279 mil, inferior ao lucro de R\$ 87.340 mil registrado em abril/2026. Apesar de ainda positivo, o resultado de maio confirma que a melhora extraordinária observada em março não se repetiu com a mesma intensidade e permanece influenciada por eventos extraordinários reconhecidos no período anterior.

• **ANÁLISE CONSOLIDADA DAS EMPRESAS INTEGRANTES DO GRUPO:**

ATIVO - GRUPO PATENSE										
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)
Ativo Circulante	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%	247.624	97%	255.628	103%
Disponível	11.397	115%	11.298	99%	20.271	179%	8.392	41%	8.490	101%
Contas a receber	44.033	111%	57.912	132%	51.089	88%	57.082	112%	72.674	127%
Estoques	65.141	95%	59.876	92%	57.901	97%	59.060	102%	54.449	92%
Imposto recuperar	64.189	110%	62.321	97%	63.589	102%	63.062	99%	63.193	100%
Adiantamentos	19.722	104%	20.030	102%	43.537	217%	42.514	98%	40.490	95%
Despesas antecipadas	9.900	102%	9.145	92%	8.139	89%	7.132	88%	6.201	87%
Outros ativos	10.304	98%	10.293	100%	10.151	99%	10.382	102%	10.131	98%
Ativo Não Circulante	754.893	99%	749.073	99%	730.938	98%	726.158	99%	720.714	99%
Títulos Valores Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	146	100%	145	99%	145	100%	143	99%	143	100%
Despesas antecipadas	936	96%	896	96%	857	96%	817	95%	777	95%
Crédito com partes relacionadas	626	101%	631	101%	636	101%	640	101%	645	101%
Impostos a recuperar	1.287	88%	1.018	79%	909	89%	810	89%	711	88%
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	590	100%	590	100%	590	100%	590	100%	590	100%
Outros ativos longo prazo	56.379	100%	56.371	100%	56.371	100%	56.371	100%	56.071	99%
Ativo biológico	27	100%	27	100%	27	100%	27	100%	27	100%
Investimentos	3.788	100%	3.788	100%	3.788	100%	3.788	100%	3.847	102%
Imobilizado	531.577	98%	526.623	99%	509.200	97%	505.101	99%	500.579	99%
Intangível	159.536	100%	158.984	100%	158.415	100%	157.870	100%	157.323	100%
Total Ativo	979.579	100%	979.947	100%	985.614	101%	973.781	99%	976.341	100%



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

PASSIVO - GRUPO PATENSE										
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (mar/abr)
Passivo Circulante	1.057.120	108%	1.071.229	101%	816.520	76%	835.063	102%	841.010	101%
Obrigações sociais e Trabalhistas	69.142	101%	72.367	105%	71.852	99%	68.789	96%	69.669	101%
Fornecedores	184.498	96%	193.544	105%	107.709	56%	131.812	122%	134.471	102%
Empréstimos e financiamentos	672.185	114%	673.928	100%	573.906	85%	573.188	100%	575.384	100%
Tributos	27.708	106%	26.760	97%	30.228	113%	27.854	92%	29.059	104%
Contas a pagar aquisição de controladas	74.795	100%	74.795	100%	5.420	7%	5.420	100%	5.420	100%
Passivo de arrendamento	15.725	104%	16.699	106%	15.091	90%	14.186	94%	13.070	92%
Outros passivos	13.067	107%	13.136	101%	12.314	94%	13.814	112%	13.938	101%
Passivo Não Circulante	451.578	101%	448.752	99%	511.148	114%	494.390	97%	498.064	101%
Fornecedores	119.765	99%	119.075	99%	118.422	99%	100.057	84%	99.827	100%
Empréstimos e financiamentos	213.540	105%	213.180	100%	274.211	129%	273.927	100%	273.701	100%
Tributos	37.764	96%	36.387	96%	37.657	103%	40.813	108%	43.275	106%
Contas a pagar aquisição de controladas	5.426	100%	5.426	100%	5.426	100%	5.426	100%	5.426	100%
Passivo fiscal diferido	32.589	100%	32.589	100%	32.589	100%	32.589	100%	32.589	100%
Provisão para contingências	11.254	99%	11.481	102%	10.592	92%	10.361	98%	10.722	103%
Passivo de arrendamento	18.641	96%	17.893	96%	19.636	110%	19.557	100%	19.486	100%
Outros Passivos	12.600	100%	12.722	101%	12.616	99%	11.661	92%	13.039	112%
Patrimônio líquido	- 529.119	119%	- 540.032	102%	- 342.054	63%	- 355.672	104%	- 362.733	102%
Capital social	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%	16.205	100%
Reserva de capital	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%	2.183	100%
Reserva de incentivos fiscais	- 546.008	119%	- 556.916	102%	- 358.892	64%	- 372.495	104%	- 379.540	102%
Reserva de lucros										
Participação dos não controladores	- 1.500	100%	- 1.506	100%	- 1.550	103%	- 1.566	101%	- 1.581	101%
Passivo Passivo	979.579	100%	979.947	100%	985.614	101%	973.781	99%	976.341	100%

DRE - GRUPO PATENSE															
Demonstração do Resultado	jan/26	% EV (dez/jan)	% AV	fev/26	% EV (jan/fev)	% AV	mar/26	% EV (fev/mar)	% AV	abr/26	% EV (mar/abr)	% AV	mai/26	% EV (abr/mai)	% AV
Receita operacional líquida	54.215	7%	100%	108.806	201%	100%	168.232	155%	100%	221.334	132%	100%	291.111	132%	100%
Custos dos produtos e serviços	- 50.441	7%	40%	- 102.661	204%	40%	- 158.522	154%	40%	- 210.330	133%	40%	- 265.516	126%	40%
Lucro Bruto	3.775	4%	-7%	6.145	163%	-7%	9.710	158%	-7%	11.004	113%	-7%	25.595	233%	-7%
Despesas comerciais	- 5.028	4%	7%	- 9.801	195%	7%	- 15.795	161%	7%	- 22.028	139%	7%	- 29.562	134%	7%
Despesas administrativas	- 9.146	5%	8%	- 17.516	192%	8%	- 25.779	147%	8%	- 35.941	139%	8%	- 44.677	124%	8%
Perda por redução ao valor			0%			0%			0%			0%			0%
Outras receitas operacionais	22.450	3%	-2%	23.280	104%	-2%	170.306	732%	-2%	173.627	102%	-2%	173.880	100%	-2%
Outras despesas operacionais	- 5.446	2%	1%	- 5.675	104%	1%	- 20.463	361%	1%	- 22.627	111%	1%	- 22.037	97%	1%
Resultado antes das receitas	6.605	3%	8%	- 3.567	-54%	8%	117.979	-3308%	8%	104.035	88%	8%	103.199	99%	8%
Receita financeira	2.920	3%	-5%	4.082	140%	-5%	7.486	183%	-5%	11.294	151%	-5%	13.663	121%	-5%
Despesa financeira	- 17.621	7%	7%	- 19.526	111%	7%	- 24.510	126%	7%	- 35.487	145%	7%	- 44.082	124%	7%
Resultado antes dos impostos	- 8.096	-13%	10%	- 19.011	235%	10%	100.955	-531%	10%	79.842	79%	10%	72.780	91%	10%
Imposto de renda e contribuição	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%
Imposto de renda e contribuição	-	0%	0%	-	0%	0%	-	0%	0%	7.499	0%	0%	7.499	0%	0%
Lucro líquido do exercício	- 8.096	-14%	10%	- 19.011	235%	10%	100.955	-531%	10%	87.340	87%	10%	80.279	92%	10%
Acionistas controladore			0%			0%			0%			0%			0%
Acionistas não controladores			0%			0%			0%			0%			0%
Lucro líquido do exercício	- 8.096	-14%	10%	- 19.011	235%	10%	100.955	-531%	10%	87.340	87%	10%	80.279	92%	10%

5.1.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

ATIVO - GRUPO PATENSE										
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)
Ativo Circulante	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%	247.624	97%	255.628	103%
Disponível	11.397	115%	11.298	99%	20.271	179%	8.392	41%	8.490	101%



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

53. O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa consolidado do Grupo Patense ao final de maio/2026 foi de R\$ 8.490 mil, representando leve aumento de 1,2% em relação a abril/2026, quando o saldo era de R\$ 8.392 mil. A variação positiva de aproximadamente R\$ 98 mil indica estabilidade da liquidez imediata no mês, sem recomposição material do caixa após a redução expressiva verificada em abril/2026.

54. Evolução mensal do caixa — mai/25 → mai/26

- mai/25: R\$ 9.134 mil
- jun/25: R\$ 13.246 mil (+45,0% m/m)
- jul/25: R\$ 11.372 mil (-14,1%)
- ago/25: R\$ 7.107 mil (-37,5%)
- set/25: R\$ 10.924 mil (+53,7%)
- out/25: R\$ 8.652 mil (-20,8%)
- nov/25: R\$ 6.974 mil (-19,4%)
- dez/25: R\$ 9.946 mil (+42,6%)
- jan/26: R\$ 11.397 mil (+14,6%)
- fev/26: R\$ 11.298 mil (-0,9%)
- mar/26: R\$ 20.271 mil (+79,4%)
- abr/26: R\$ 8.392 mil (-58,6%)
- mai/26: R\$ 8.490 mil (+1,2%)

55. Leitura: Na visão consolidada da série, o caixa apresentou redução acumulada de aproximadamente 7,0% entre maio/2025 e maio/2026, passando de R\$ 9.134 mil para R\$ 8.490 mil. Embora a queda anual não seja expressiva em termos proporcionais, a trajetória confirma elevada volatilidade da rubrica ao longo do período, com alternância entre meses de recomposição pontual e meses de consumo relevante de liquidez.

56. Em maio/2026, o saldo de disponível representou aproximadamente 3,3% do Ativo Circulante, que totalizou R\$ 255.628 mil. Esse percentual permaneceu praticamente estável em relação a abril/2026, quando o disponível representava cerca de 3,4% do Ativo Circulante. A estabilidade indica que não houve deterioração adicional relevante da liquidez imediata no mês, mas o patamar permanece reduzido diante das necessidades operacionais e financeiras do Grupo.

57. Sob a ótica gerencial, a leve recomposição do disponível em maio/2026 deve ser interpretada com cautela. O acréscimo de R\$ 98 mil não representa reforço substancial de caixa, mas apenas estabilização após a queda expressiva registrada no mês anterior. Assim, o Grupo permanece com



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

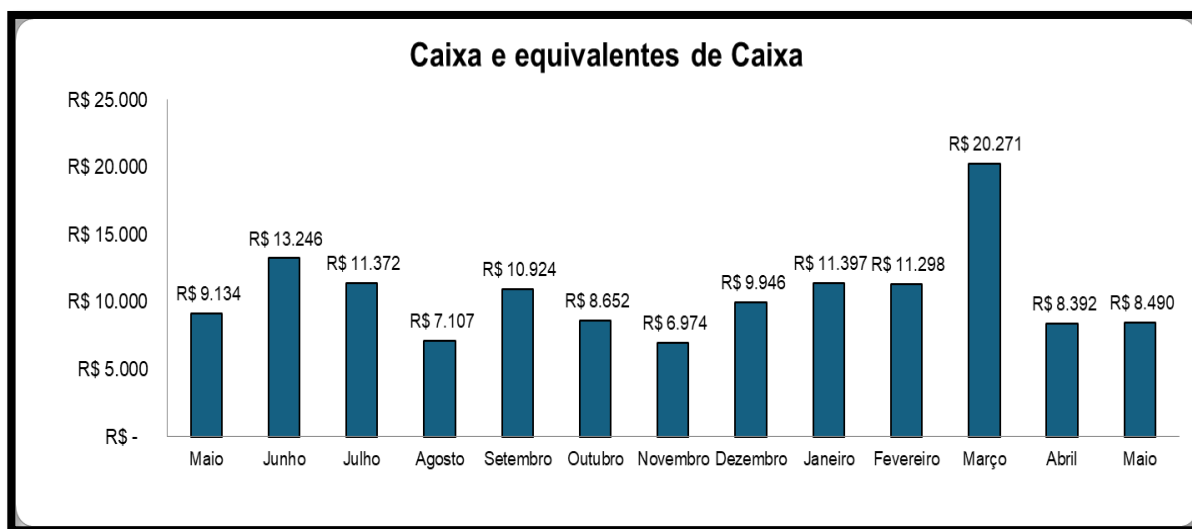
liquidez imediata restrita, dependente da conversão tempestiva de contas a receber, da realização de ativos circulantes, do controle de adiantamentos e da disciplina na programação dos desembolsos.

58. O saldo de caixa permanece limitado quando comparado ao volume total de obrigações correntes. Em maio/2026, o Passivo Circulante totalizou R\$ 841.010 mil, de modo que o disponível de R\$ 8.490 mil representa aproximadamente 1,0% das exigibilidades de curto prazo. Esse indicador demonstra que a liquidez imediata continua insuficiente para absorver pressões relevantes de caixa sem a efetiva realização de ativos circulantes ou a manutenção de renegociações com fornecedores, instituições financeiras e demais credores operacionais.

59. Outro aspecto relevante é que o Ativo Circulante apresentou crescimento de 3,2% no mês, passando de R\$ 247.624 mil em abril/2026 para R\$ 255.628 mil em maio/2026. Todavia, esse aumento decorreu principalmente da elevação de Contas a Receber, que passou de R\$ 57.082 mil para R\$ 72.674 mil. Assim, parte relevante da melhora do Ativo Circulante está concentrada em ativos de realização futura, e não em disponibilidade imediata de recursos.

60. A redução dos Estoques, de R\$ 59.060 mil em abril/2026 para R\$ 54.449 mil em maio/2026, contribuiu para a melhora marginal da liquidez seca, que passou de 0,23 para 0,24. A liquidez corrente permaneceu em 0,30 e a liquidez geral manteve-se em 0,73. Apesar da pequena melhora qualitativa na composição do Ativo Circulante, os indicadores continuam inferiores a 1,0, confirmando que os ativos realizáveis ainda não são suficientes para cobrir integralmente as obrigações exigíveis.

61. Dessa forma, a estabilidade do caixa em maio/2026 não altera o diagnóstico de fragilidade estrutural da liquidez. A sustentabilidade da recuperação permanece condicionada à capacidade de geração operacional de caixa, à conversão da carteira de clientes, ao controle dos desembolsos financeiros, à manutenção de fornecedores estratégicos e à adequada execução das medidas previstas no Plano de Recuperação Judicial.





DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

5.1.2. CLIENTES

ATIVO - GRUPO PATENSE										
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)
Ativo Circulante	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%	247.624	97%	255.628	103%
Contas a receber	44.033	111%	57.912	132%	51.089	88%	57.082	112%	72.674	127%

62. Os saldos consolidados de Contas a Receber do Grupo Patense encerraram maio/2026 em R\$ 72.674 mil, conforme balanço patrimonial, representando aumento de 27,3% em relação a abril/2026, quando o saldo era de R\$ 57.082 mil. A variação positiva de aproximadamente R\$ 15.592 mil indica recomposição expressiva da carteira de clientes no mês, dando continuidade ao crescimento observado em abril/2026.

63. O movimento de maio evidencia expansão relevante dos recebíveis, possivelmente associada ao aumento de vendas a prazo, maior volume de faturamento no período, alongamento de prazos concedidos a clientes ou menor conversão imediata da carteira em caixa. A análise deve ser feita em conjunto com o comportamento do disponível, que permaneceu praticamente estável no mesmo período, passando de R\$ 8.392 mil em abril/2026 para R\$ 8.490 mil em maio/2026.

64. Evolução mensal – mai/25 → mai/26

- mai/25: R\$ 74.377 mil
- jun/25: R\$ 68.560 mil (-7,8%)
- jul/25: R\$ 56.159 mil (-18,1%)
- ago/25: R\$ 52.935 mil (-5,7%)
- set/25: R\$ 49.976 mil (-5,6%)
- out/25: R\$ 50.615 mil (+1,3%)
- nov/25: R\$ 53.555 mil (+5,8%)
- dez/25: R\$ 39.557 mil (-26,1%)
- jan/26: R\$ 44.033 mil (+11,3%)
- fev/26: R\$ 57.912 mil (+31,5%)
- mar/26: R\$ 51.089 mil (-11,8%)
- abr/26: R\$ 57.082 mil (+11,7%)
- mai/26: R\$ 72.674 mil (+27,3%)

65. **Leitura.** A trajetória da carteira de clientes em maio/2026 evidencia recomposição substancial dos recebíveis, atingindo o maior saldo desde junho/2025, embora ainda permaneça ligeiramente inferior ao patamar observado em maio/2025, quando a rubrica totalizava R\$ 74.377 mil.

66. Em termos mensais, o acréscimo de R\$ 15.592 mil em maio/2026 deve ser interpretado de forma integrada com a estabilidade do caixa. Enquanto as Contas a Receber cresceram 27,3%, o



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

disponível apresentou aumento de apenas 1,2%, passando de R\$ 8.392 mil para R\$ 8.490 mil. Essa combinação demonstra maior concentração de recursos em valores a receber e ausência de conversão proporcional em liquidez imediata, o que exige acompanhamento rigoroso da carteira.

67. Sob a ótica do capital de giro, o saldo de Contas a Receber em maio/2026 representou aproximadamente 28,4% do Ativo Circulante, que totalizou R\$ 255.628 mil. Em abril/2026, essa participação era de aproximadamente 23,1%, considerando Ativo Circulante de R\$ 247.624 mil. A elevação da participação relativa evidencia aumento da concentração dos ativos correntes em valores pendentes de realização financeira.

68. A relação Clientes/Caixa também apresentou deterioração relevante. Em abril/2026, essa relação era de aproximadamente 6,80x; em maio/2026, passou para cerca de 8,56x. Esse movimento indica maior dependência da cobrança e da conversão dos recebíveis para recomposição da liquidez imediata, especialmente em contexto de caixa ainda restrito e Passivo Circulante elevado.

69. Ainda que o aumento da carteira possa decorrer de maior atividade comercial, faturamento a prazo ou recomposição de vendas, a elevação da rubrica deve ser acompanhada com cautela. Em cenário de recuperação judicial, crescimento de Contas a Receber sem correspondente geração de caixa pode pressionar o capital de giro, ampliar o risco de descasamento financeiro e comprometer a capacidade de pagamento de obrigações correntes.

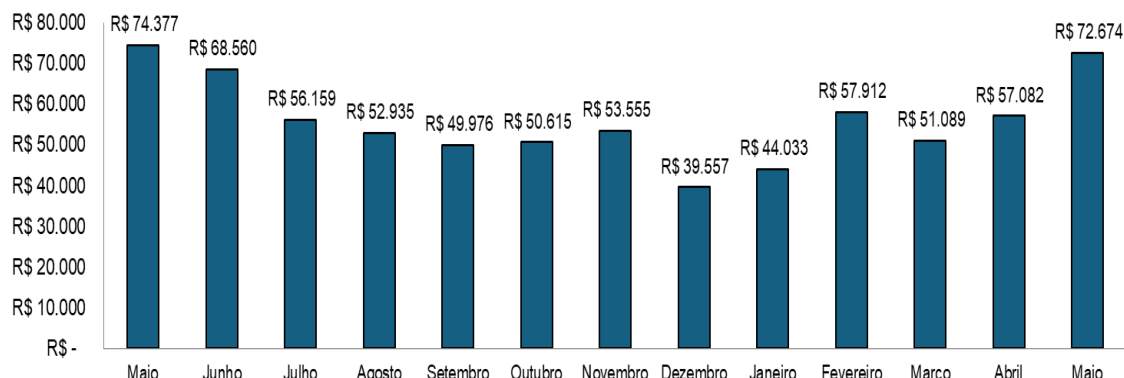
70. A análise de maio/2026 também deve considerar que o Ativo Circulante aumentou 3,2% no período, passando de R\$ 247.624 mil para R\$ 255.628 mil. Contudo, parcela relevante desse aumento decorreu da elevação de Contas a Receber, e não de reforço direto do disponível. Assim, embora haja melhora nominal do Ativo Circulante, a liquidez imediata permanece limitada.

71. Assim, a análise da rubrica não deve se limitar à variação nominal. É necessário acompanhar a qualidade da carteira, o aging dos títulos, o prazo médio de recebimento, a concentração por cliente, o nível de inadimplência, os descontos concedidos, as renegociações e a efetiva conversão dos recebíveis em caixa.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

CLIENTES



5.1.3. ESTOQUES

ATIVO - GRUPO PATENSE										
Balço Patrimonial (R\$)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)
Ativo Circulante	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%	247.624	97%	255.628	103%
Estoques	65.141	95%	59.876	92%	57.901	97%	59.060	102%	54.449	92%

72. O saldo consolidado de Estoques do Grupo Patense encerrou maio/2026 em R\$ 54.449 mil, registrando redução de 7,8% em relação a abril/2026, quando o saldo era de R\$ 59.060 mil. A variação negativa de aproximadamente R\$ 4.611 mil indica nova redução da rubrica no mês, revertendo a leve recomposição observada em abril/2026 e levando os estoques ao menor patamar da série analisada.

73. O movimento de maio mostra redução relevante dos estoques, associada ao consumo de matérias-primas e produtos disponíveis, maior giro operacional, contenção de compras, adequação dos níveis de inventário à demanda efetiva ou estratégia de liberação de capital de giro. Em contexto de recuperação judicial e liquidez restrita, a redução pode contribuir para menor imobilização de recursos em ativos de menor liquidez imediata; contudo, deve ser acompanhada com cautela para evitar risco de ruptura operacional, insuficiência de insumos críticos ou necessidade de recomposição emergencial nos meses seguintes.

74. Trajetória dos estoques: mai/25 → mai/26:

- mai/25: R\$ 71.284 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
- jun/25: R\$ 68.027 mil (-4,6% m/m)
 - jul/25: R\$ 64.353 mil (-5,4%)
 - ago/25: R\$ 62.451 mil (-3,0%)
 - set/25: R\$ 66.406 mil (+6,3%)
 - out/25: R\$ 72.357 mil (+9,0%)
 - nov/25: R\$ 70.512 mil (-2,6%)
 - dez/25: R\$ 68.907 mil (-2,3%)
 - jan/26: R\$ 65.141 mil (-5,5%)
 - fev/26: R\$ 59.876 mil (-8,1%)
 - mar/26: R\$ 57.901 mil (-3,3%)
 - abr/26: R\$ 59.060 mil (+2,0%)
 - mai/26: R\$ 54.449 mil (-7,8%)

75. **Leitura:** Na visão consolidada da série, os estoques apresentaram redução acumulada de aproximadamente 23,6% entre maio/2025 e maio/2026, passando de R\$ 71.284 mil para R\$ 54.449 mil. A rubrica permanece em trajetória geral de redução, apesar das recomposições pontuais verificadas em setembro/2025, outubro/2025 e abril/2026, evidenciando menor volume de capital de giro alocado em inventários.

76. Após a leve recomposição registrada em abril/2026, maio/2026 apresentou redução mais intensa, com queda de R\$ 4.611 mil. Esse movimento pode indicar maior consumo de estoques para atendimento da produção ou das vendas, ajuste do nível de compras à disponibilidade financeira, redução de estoques excedentes ou maior disciplina na gestão de suprimentos.

77. Em maio/2026, os estoques representaram aproximadamente 21,3% do Ativo Circulante, que totalizou R\$ 255.628 mil. Em abril/2026, essa participação era de aproximadamente 23,9%, considerando Ativo Circulante de R\$ 247.624 mil. A redução da participação relativa indica menor concentração dos ativos correntes em inventários, melhorando a composição do capital de giro sob a ótica da liquidez.

78. Sob a perspectiva financeira, a redução dos estoques pode ser considerada favorável quando decorre de maior giro, venda de produtos acabados, consumo produtivo planejado ou contenção de compras não essenciais. Nessa hipótese, há potencial contribuição para redução de custos de armazenagem, perdas, obsolescência e capital imobilizado em ativos de realização menos imediata.

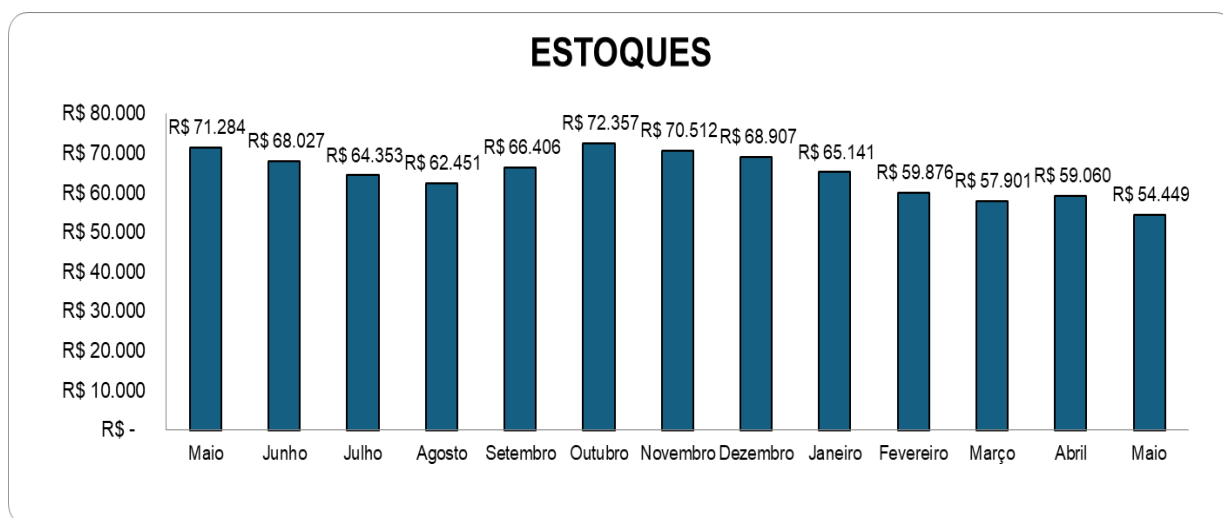


DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

79. Por outro lado, o saldo de R\$ 54.449 mil exige acompanhamento gerencial específico, pois representa o menor nível da série recente. Caso a redução decorra de restrição de compras por limitação de caixa ou postergação de reposições necessárias, pode haver risco de descontinuidade produtiva, atraso no atendimento de pedidos, perda de eficiência operacional ou necessidade de aquisições emergenciais em condições menos favoráveis.

80. A análise também deve ser integrada ao comportamento das demais contas do Ativo Circulante. Em maio/2026, verificou-se aumento expressivo de Contas a Receber, estabilidade do Disponível e redução dos Estoques. Essa combinação indica que parte do capital de giro deixou de estar alocada em inventários, mas passou a estar concentrada em valores a receber, cuja conversão em caixa dependerá da efetividade da cobrança e do cumprimento dos prazos comerciais.

81. Nos demonstrativos apresentados, não há indicação específica de perdas por redução ao valor recuperável dos estoques. Assim, a variação aparenta decorrer predominantemente da dinâmica operacional de compras, produção, consumo, reposição e giro dos inventários. Ainda assim, a avaliação qualitativa da rubrica depende de informações complementares sobre composição dos estoques, giro por item, curva ABC, validade, perdas, obsolescência, armazenagem e aderência dos saldos às necessidades produtivas.



5.1.4. ADIANTAMENTOS

ATIVO - GRUPO PATENSE										
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)
Ativo Circulante	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%	247.624	97%	255.628	103%
Adiantamentos	19.722	104%	20.030	102%	43.537	217%	42.514	98%	40.490	95%



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

82. O saldo consolidado de Adiantamentos do Grupo Patense encerrou maio/2026 em R\$ 40.490 mil, registrando redução de 4,8% em relação a abril/2026, quando o saldo era de R\$ 42.514 mil. A variação negativa de aproximadamente R\$ 2.024 mil indica continuidade da acomodação da rubrica após a recomposição expressiva observada em março/2026, quando os Adiantamentos haviam aumentado 117,4% em relação a fevereiro/2026.

83. O movimento de maio demonstra nova redução da conta, embora ainda em patamar relevante dentro do Ativo Circulante. A rubrica permanece abaixo do padrão histórico observado ao longo de 2025, especialmente em relação aos saldos registrados entre maio e novembro de 2025, período em que os Adiantamentos se mantinham, em regra, entre R\$ 43 milhões e R\$ 46 milhões. Em contexto de recuperação judicial, a redução é positiva sob a ótica da gestão do capital de giro, desde que decorra de compensações efetivas, entregas de mercadorias, prestação de serviços ou baixas contábeis regulares.

84. Evolução – mai/25 → mai/26:

- mai/25: R\$ 46.456 mil
- jun/25: R\$ 46.439 mil (-0,04%)
- jul/25: R\$ 45.137 mil (-2,8%)
- ago/25: R\$ 45.327 mil (+0,4%)
- set/25: R\$ 44.245 mil (-2,4%)
- out/25: R\$ 44.444 mil (+0,4%)
- nov/25: R\$ 43.944 mil (-1,1%)
- dez/25: R\$ 18.963 mil (-56,8%)
- jan/26: R\$ 19.722 mil (+4,0%)
- fev/26: R\$ 20.030 mil (+1,6%)
- mar/26: R\$ 43.537 mil (+117,4%)
- abr/26: R\$ 42.514 mil (-2,3%)
- mai/26: R\$ 40.490 mil (-4,8%)

85. A trajetória da rubrica evidencia que a recomposição material verificada em março/2026 foi parcialmente reduzida nos meses seguintes. Após a baixa abrupta registrada em dezembro/2025 e a permanência da conta em patamar reduzido nos meses de janeiro e fevereiro de 2026, os



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Adiantamentos retornaram em março ao nível histórico anterior, mas passaram a apresentar acomodação em abril e maio.

86. Em maio/2026, o saldo de R\$ 40.490 mil ficou aproximadamente 7,9% inferior ao saldo de novembro/2025, que era de R\$ 43.944 mil, e aproximadamente 12,8% inferior ao saldo de maio/2025, de R\$ 46.456 mil. Isso indica que, embora a redução registrada no encerramento de dezembro/2025 não tenha se consolidado como novo patamar estrutural da conta, houve redução gradual após a recomposição de março/2026.

87. Em termos relativos, os Adiantamentos passaram a representar aproximadamente 15,8% do Ativo Circulante em maio/2026, considerando Ativo Circulante de R\$ 255.628 mil. Em abril/2026, essa participação era de aproximadamente 17,2%, com Ativo Circulante de R\$ 247.624 mil. A redução da participação relativa indica menor concentração do capital de giro em valores antecipados, o que contribui para melhorar a composição dos ativos circulantes.

88. Sob a ótica gerencial, a redução dos Adiantamentos em maio/2026 deve ser interpretada de forma favorável, pois diminui o volume de recursos alocados em ativos de realização futura. Contudo, por se tratar de rubrica que depende de entrega de mercadorias, prestação de serviços, compensação com obrigações correlatas ou baixa regular, a conta continua exigindo rastreabilidade documental e acompanhamento analítico.

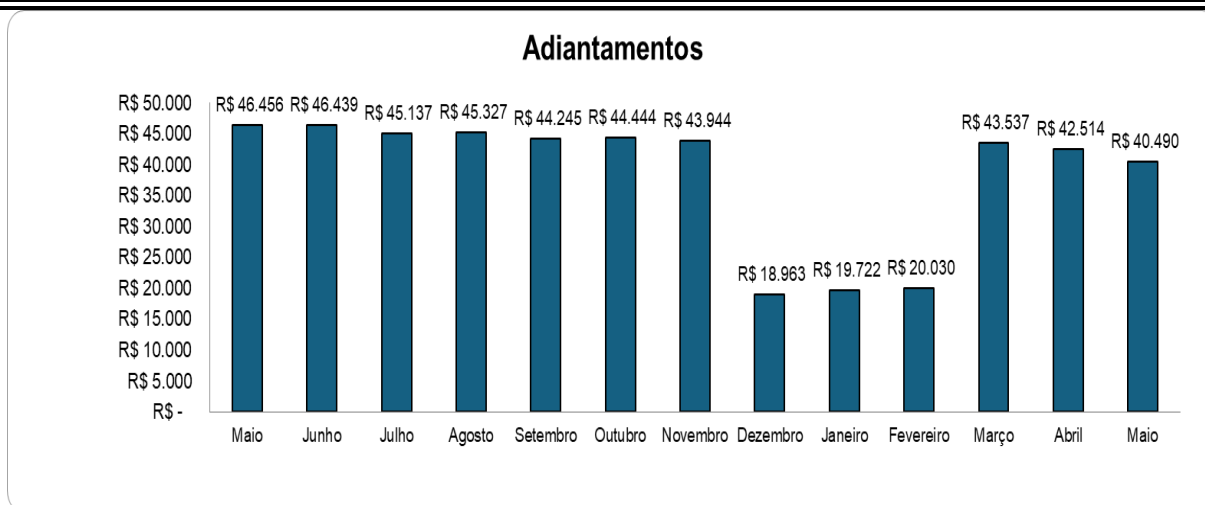
89. A análise deve ser integrada ao comportamento do caixa e das demais contas operacionais. Em maio/2026, houve estabilidade do Disponível, aumento expressivo de Contas a Receber, redução de Estoques e nova queda dos Adiantamentos. Essa combinação demonstra alteração na composição do Ativo Circulante, com menor alocação em estoques e adiantamentos, porém maior concentração em valores a receber de clientes, cuja conversão em caixa dependerá da efetividade da cobrança.

90. A redução da rubrica somente pode ser considerada plenamente positiva se decorrer de compensação efetiva com fornecedores, entrega de mercadorias, prestação de serviços ou baixa contábil regular. Caso decorra de reclassificações, reversões ou ajustes contábeis sem realização operacional correspondente, será necessário detalhamento adicional para assegurar a adequada compreensão dos saldos.

91. Assim, embora a redução de maio indique movimento favorável em relação à gestão do capital de giro, os Adiantamentos continuam representando parcela relevante do Ativo Circulante e demandam controles específicos por empresa, contraparte, data de origem, finalidade operacional, documento de suporte e previsão de realização ou compensação.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



5.1.5. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

ATIVO - GRUPO PATENSE										
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)
Ativo Circulante	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%	247.624	97%	255.628	103%
Imposto recuperar	64.189	110%	62.321	97%	63.589	102%	63.062	99%	63.193	100%

92. O saldo consolidado de Impostos e Contribuições a Recuperar, classificado no Ativo Circulante, encerrou maio/2026 em R\$ 63.193 mil, registrando leve aumento de 0,2% em relação a abril/2026, quando o saldo era de R\$ 63.062 mil. A variação positiva de aproximadamente R\$ 131 mil indica estabilidade da rubrica no mês, mantendo os créditos tributários em patamar de elevada materialidade dentro do Ativo Circulante.

93. O movimento de maio não altera substancialmente a tendência de estabilidade relativa observada no exercício de 2026. A rubrica permanece relevante para a posição patrimonial do Grupo e pode produzir efeito indireto sobre a liquidez, especialmente por meio de compensações tributárias, restituições ou aproveitamento fiscal futuro, desde que os créditos estejam devidamente lastreados, conciliados e aptos à realização.

94. Evolução do saldo mai/25 → mai/26:

- mai/25: R\$ 65.786 mil
- jun/25: R\$ 70.519 mil (+7,2% m/m)
- jul/25: R\$ 69.958 mil (-0,8%)
- ago/25: R\$ 67.042 mil (-4,2%)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- set/25: R\$ 66.280 mil (-1,1%)
 - out/25: R\$ 62.977 mil (-5,0%)
 - nov/25: R\$ 61.587 mil (-2,2%)
 - dez/25: R\$ 58.483 mil (-5,0%)
 - jan/26: R\$ 64.189 mil (+9,8%)
 - fev/26: R\$ 62.321 mil (-2,9%)
 - mar/26: R\$ 63.589 mil (+2,0%)
 - abr/26: R\$ 63.062 mil (-0,8%)
 - mai/26: R\$ 63.193 mil (+0,2%)

95. Após a leve retração observada em abril/2026, a rubrica apresentou pequena recomposição em maio, encerrando o mês em R\$ 63.193 mil. O saldo permaneceu acima do patamar de dezembro/2025, de R\$ 58.483 mil, demonstrando que parte relevante da recomposição verificada no início de 2026 foi preservada.

96. No comparativo entre maio/2025 e maio/2026, os créditos tributários de curto prazo apresentaram redução de aproximadamente 3,9%, passando de R\$ 65.786 mil para R\$ 63.193 mil. A redução acumulada em doze meses é moderada e indica que, apesar das oscilações mensais, a rubrica se manteve relativamente estável em patamar relevante ao longo da série.

97. Em termos de representatividade, os Impostos e Contribuições a Recuperar corresponderam a aproximadamente 24,7% do Ativo Circulante em maio/2026, considerando Ativo Circulante de R\$ 255.628 mil. Em abril/2026, essa participação era de aproximadamente 25,5%, com Ativo Circulante de R\$ 247.624 mil. Assim, embora o saldo nominal tenha permanecido praticamente estável, sua participação relativa dentro do circulante foi reduzida em razão do aumento do Ativo Circulante total no mês.

98. Sob a ótica gerencial, a estabilidade de maio pode decorrer de equilíbrio entre apropriação de novos créditos, compensações tributárias, ajustes de saldos, reclassificações ou utilização parcial de créditos no período. Sem o detalhamento analítico por tributo, competência, origem, natureza e expectativa de realização, não é possível concluir, apenas pelo saldo consolidado, qual fator predominou na variação mensal.

99. Ainda assim, a rubrica permanece relevante para a gestão econômico-financeira do Grupo, pois pode contribuir para a preservação de caixa mediante compensações legalmente admitidas. Contudo, por não representar liquidez imediata, sua análise deve ser feita com cautela, distinguindo créditos efetivamente realizáveis daqueles dependentes de validação fiscal, homologação administrativa, prazo de compensação ou documentação complementar.

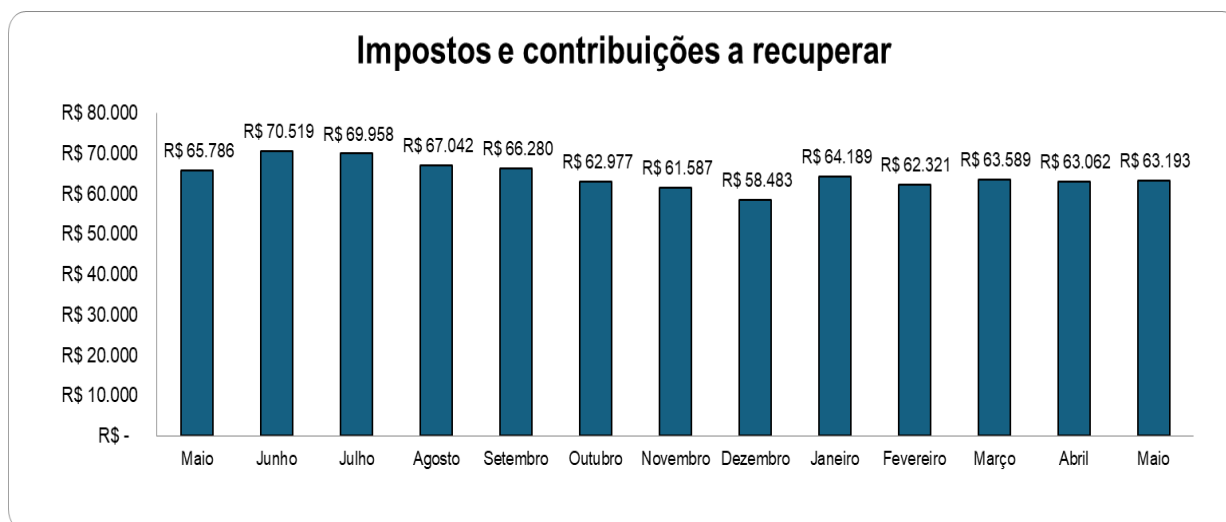
100. A análise também deve ser integrada ao comportamento das demais contas do Ativo Circulante. Em maio/2026, verificou-se aumento expressivo de Contas a Receber, redução de Estoques, queda dos Adiantamentos e estabilidade do Disponível. Nesse contexto, os Impostos a



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Recuperar permaneceram como uma das rubricas mais relevantes do capital de giro, mas sua capacidade de reforçar a liquidez depende da efetiva utilização fiscal dos créditos.

101. Também se observa que os Impostos a Recuperar classificados no Ativo Não Circulante encerraram maio/2026 em R\$ 711 mil, ante R\$ 810 mil em abril/2026, indicando redução adicional de créditos tributários de longo prazo. Embora o valor seja menos representativo que o saldo circulante, a variação reforça a necessidade de acompanhamento integrado dos créditos fiscais por prazo de realização.



- **IMPACTOS OBSERVADOS**
- Liquidez indireta: a manutenção de créditos tributários relevantes pode contribuir para redução de desembolsos futuros com tributos, preservando caixa operacional.
- Capital de giro: a rubrica permanece como componente expressivo do Ativo Circulante, embora dependa de compensação, restituição ou aproveitamento fiscal para produzir efeito financeiro concreto.
- Estabilidade patrimonial: a variação de apenas R\$ 131 mil em maio/2026 indica manutenção do saldo em patamar próximo ao mês anterior, sem oscilação relevante na composição do Ativo Circulante.
- Risco de recuperabilidade: a materialidade do saldo exige avaliação contínua quanto à efetiva possibilidade de utilização dos créditos, observados prazos, fundamentos legais, documentação e aderência às normas fiscais.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

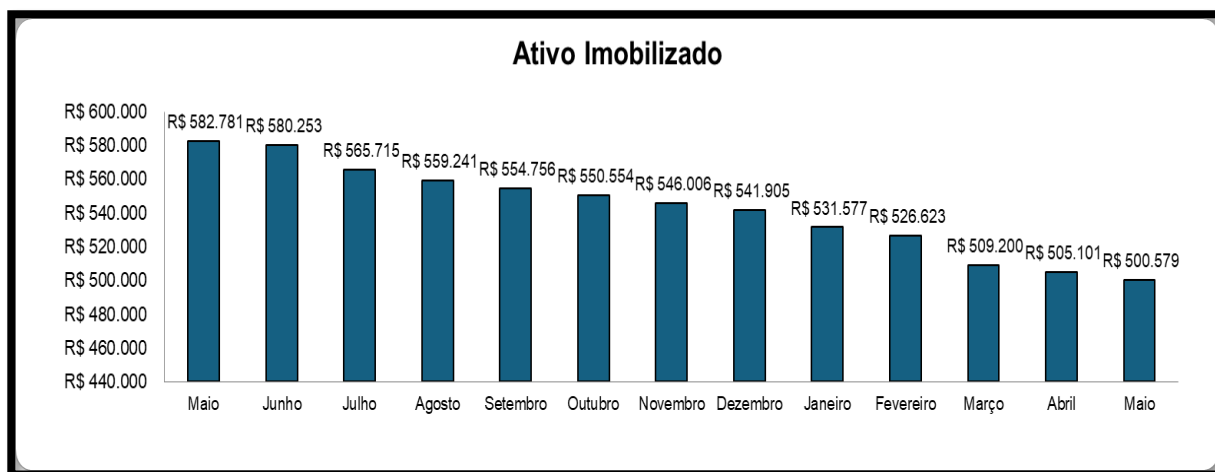
5.1.6. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

ATIVO - GRUPO PATENSE										
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (abr/mai)
Ativo Circulante	224.686	104%	230.875	103%	254.677	110%	247.624	97%	255.628	103%
Imobilizado	531.577	98%	526.623	99%	509.200	97%	505.101	99%	500.579	99%
Intangível	159.536	100%	158.984	100%	158.415	100%	157.870	100%	157.323	100%
Total Ativo	979.579	100%	979.947	100%	985.614	101%	973.781	99%	976.341	100%

102. O Ativo Imobilizado consolidado do Grupo Patense encerrou maio/2026 em R\$ 500.579 mil, registrando redução de 0,9% em relação a abril/2026, quando o saldo era de R\$ 505.101 mil. A variação negativa de aproximadamente R\$ 4.522 mil confirma a continuidade da trajetória descendente da rubrica, mantendo o comportamento de redução gradual observado ao longo da série analisada.

103. O Ativo Intangível, por sua vez, encerrou maio/2026 em R\$ 157.323 mil, apresentando redução de 0,3% em relação a abril/2026, quando o saldo era de R\$ 157.870 mil. A variação negativa de aproximadamente R\$ 547 mil mantém o comportamento de baixa gradual da conta, em linha com amortização ou ajustes contábeis ordinários da rubrica.

104. Em conjunto, Imobilizado e Intangível totalizaram R\$ 657.902 mil em maio/2026, representando aproximadamente 67,4% do Ativo Total consolidado, que foi de R\$ 976.341 mil. Esse percentual evidencia que a estrutura patrimonial do Grupo permanece fortemente concentrada em ativos de longo prazo, com baixa liquidez imediata.



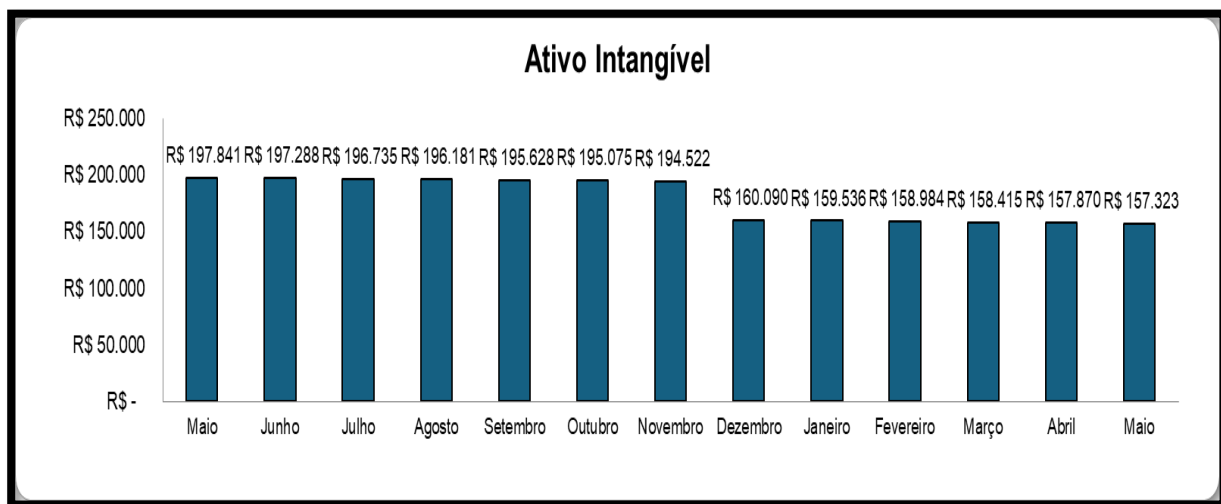
105. Evolução mensal do Ativo Imobilizado — mai/25 → mai/26:

- mai/25: R\$ 582.781 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- jun/25: R\$ 580.253 mil (-0,4% m/m)
- jul/25: R\$ 565.715 mil (-2,5%)
- ago/25: R\$ 559.241 mil (-1,1%)
- set/25: R\$ 554.756 mil (-0,8%)
- out/25: R\$ 550.554 mil (-0,8%)
- nov/25: R\$ 546.006 mil (-0,8%)
- dez/25: R\$ 541.905 mil (-0,8%)
- jan/26: R\$ 531.577 mil (-1,9%)
- fev/26: R\$ 526.623 mil (-0,9%)
- mar/26: R\$ 509.200 mil (-3,3%)
- abr/26: R\$ 505.101 mil (-0,8%)
- mai/26: R\$ 500.579 mil (-0,9%)



106. Evolução mensal do Ativo Intangível — mai/25 → mai/26

- mai/25: R\$ 197.841 mil
- jun/25: R\$ 197.288 mil (-0,3% m/m)
- jul/25: R\$ 196.735 mil (-0,3%)
- ago/25: R\$ 196.181 mil (-0,3%)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
-
- set/25: R\$ 195.628 mil (-0,3%)
 - out/25: R\$ 195.075 mil (-0,3%)
 - nov/25: R\$ 194.522 mil (-0,3%)
 - dez/25: R\$ 160.090 mil (-17,7%)
 - jan/26: R\$ 159.536 mil (-0,3%)
 - fev/26: R\$ 158.984 mil (-0,3%)
 - mar/26: R\$ 158.415 mil (-0,4%)
 - abr/26: R\$ 157.870 mil (-0,3%)
 - mai/26: R\$ 157.323 mil (-0,3%)

107. **Leitura:** A análise da série evidencia que o Ativo Imobilizado manteve trajetória contínua de redução entre maio/2025 e maio/2026, passando de R\$ 582.781 mil para R\$ 500.579 mil, o que representa queda acumulada de aproximadamente 14,1% em doze meses. A redução mensal de maio, de R\$ 4.522 mil, permaneceu próxima ao comportamento observado em abril, indicando continuidade de baixas ordinárias, depreciação, ajustes patrimoniais ou demais movimentações regulares da rubrica.

108. O Ativo Intangível também manteve trajetória descendente, passando de R\$ 197.841 mil em maio/2025 para R\$ 157.323 mil em maio/2026, redução acumulada de aproximadamente 20,5% em doze meses. A principal alteração da rubrica permanece concentrada em dezembro/2025, quando o saldo caiu de R\$ 194.522 mil para R\$ 160.090 mil, evento que deve continuar destacado nas análises comparativas de 2026 em razão da retificação das demonstrações financeiras de encerramento do exercício anterior.

109. Em maio/2026, imobilizado e Intangível representaram aproximadamente 91,3% do Ativo Não Circulante, que encerrou o mês em R\$ 720.714 mil. Essa concentração demonstra que, embora tenha havido redução gradual dos ativos permanentes, a estrutura patrimonial do Grupo ainda é majoritariamente composta por bens, direitos e ativos de baixa conversibilidade imediata em caixa.

110. Sob a ótica gerencial, a continuidade da redução do Imobilizado pode decorrer de depreciação, baixas, alienações, reclassificações, dações em pagamento, efeitos de acordos com credores, transferência de ativos ou ajustes vinculados à reorganização patrimonial.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

111. No caso do Intangível, a redução mensal de R\$ 547 mil é compatível com a trajetória de amortização gradual observada após a retificação de dezembro/2025. Ainda assim, recomenda-se manter controle sobre os critérios de amortização, vida útil, recuperabilidade e eventuais ajustes extraordinários, considerando a materialidade da rubrica dentro do Ativo Não Circulante.

112. A redução conjunta de Imobilizado e Intangível, no montante aproximado de R\$ 5.069 mil entre abril e maio/2026, contribuiu para a queda do Ativo Não Circulante, que passou de R\$ 726.158 mil para R\$ 720.714 mil. Apesar dessa redução, o Ativo Total apresentou leve aumento no mês, em razão do crescimento do Ativo Circulante, especialmente das Contas a Receber.

5.1.7. FORNECEDORES

PASSIVO - GRUPO PATENSE										
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (mar/abr)
Fornecedores	184.498	96%	193.544	105%	107.709	56%	131.812	122%	134.471	102%
Fornecedores	119.765	99%	119.075	99%	118.422	99%	100.057	84%	99.827	100%

113. O saldo total das obrigações com Fornecedores do Grupo Patense encerrou maio/2026 em R\$ 234.298 mil, considerando R\$ 134.471 mil classificados no Passivo Circulante e R\$ 99.827 mil no Passivo Não Circulante. Em relação a abril/2026, quando o saldo total era de R\$ 231.869 mil, houve aumento de aproximadamente R\$ 2.429 mil, equivalente a 1,0%.

114. A movimentação de maio evidencia nova recomposição moderada da rubrica, dando continuidade ao aumento observado em abril/2026, porém em ritmo menos intenso. O saldo de Fornecedores de curto prazo aumentou de R\$ 131.812 mil em abril para R\$ 134.471 mil em maio, elevação de R\$ 2.659 mil, equivalente a 2,0%. Em sentido oposto, o saldo de Fornecedores de longo prazo apresentou leve redução, passando de R\$ 100.057 mil para R\$ 99.827 mil, queda de R\$ 230 mil, equivalente a 0,2%.

115. Esse comportamento demonstra que o crescimento da rubrica no mês ficou concentrado na parcela circulante, mantendo a pressão sobre o capital de giro e sobre a liquidez de curto prazo. Embora o aumento total tenha sido moderado, a elevação dos fornecedores classificados no Passivo Circulante deve ser acompanhada em conjunto com o caixa disponível, as contas a receber, os estoques e o fluxo de pagamentos operacionais.

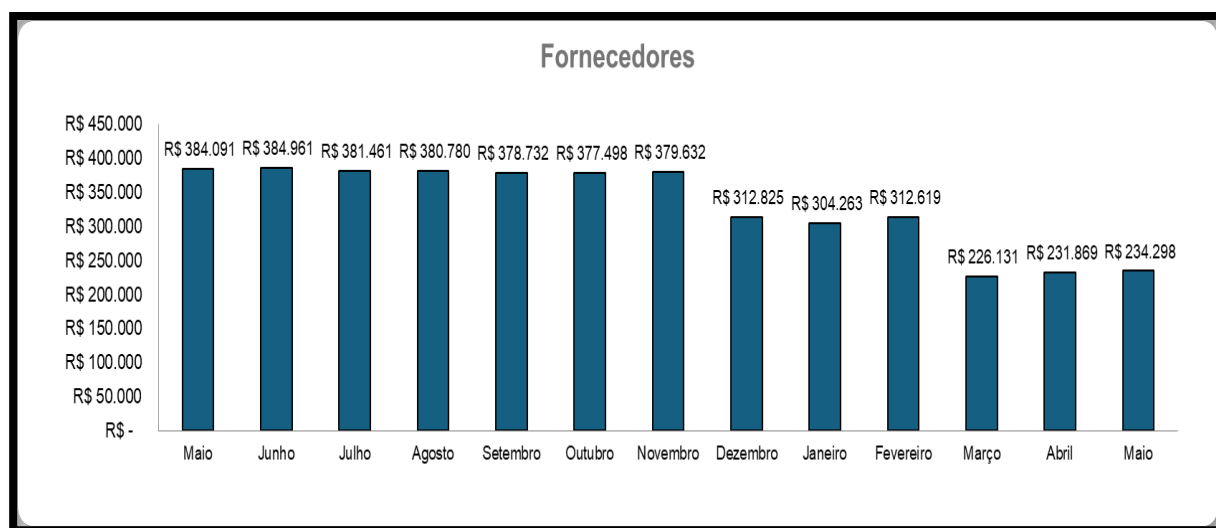
116. Evolução recente – mai/25 → mai/26:

- mai/25: R\$ 384.091 mil
- jun/25: R\$ 384.961 mil (+0,2% m/m)



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- jul/25: R\$ 381.461 mil (-0,9%)
- ago/25: R\$ 380.780 mil (-0,2%)
- set/25: R\$ 378.732 mil (-0,5%)
- out/25: R\$ 377.498 mil (-0,3%)
- nov/25: R\$ 379.632 mil (+0,6%)
- dez/25: R\$ 312.825 mil (-17,6%)
- jan/26: R\$ 304.263 mil (-2,7%)
- fev/26: R\$ 312.619 mil (+2,7%)
- mar/26: R\$ 226.131 mil (-27,7%)
- abr/26: R\$ 231.869 mil (+2,5%)
- mai/26: R\$ 234.298 mil (+1,0%)



117. ANÁLISE DAS MOVIMENTAÇÕES:

- A trajetória da rubrica evidencia que, após a redução expressiva registrada em março/2026, o saldo total de Fornecedores apresentou recomposição gradual em abril e maio. Ainda assim, o montante de R\$ 234.298 mil permanece substancialmente inferior ao patamar histórico observado ao longo de 2025, quando a rubrica se mantinha, em regra, próxima de R\$ 377 milhões a R\$ 385 milhões.
- No comparativo anual, o saldo total de Fornecedores caiu aproximadamente 39,0%, passando de R\$ 384.091 mil em maio/2025 para R\$ 234.298 mil em maio/2026. Esse movimento indica redução relevante do endividamento operacional com fornecedores no período de doze meses, ainda que a recomposição observada nos dois últimos meses exija acompanhamento específico.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- A principal alteração de maio/2026 ocorreu na manutenção da tendência de aumento da parcela de curto prazo. O saldo classificado no Passivo Circulante passou de R\$ 131.812 mil para R\$ 134.471 mil, enquanto a parcela de longo prazo permaneceu praticamente estável, com leve redução. Essa composição sugere que a pressão financeira da rubrica está concentrada nas obrigações correntes, com maior potencial de impacto sobre o fluxo de caixa de curto prazo.
- A elevação de Fornecedores no curto prazo pode estar associada a novas compras a prazo, recomposição de fornecedores operacionais, vencimento de obrigações anteriormente alongadas, reclassificações contábeis ou ajustes relacionados à continuidade da operação. Sem conciliação analítica por fornecedor, vencimento, documento, acordo e natureza da movimentação, não é possível concluir se a variação decorreu predominantemente de nova dívida comercial, reclassificação por prazo ou vencimento natural de obrigações.
- A análise deve ser integrada ao comportamento das demais contas operacionais. Em maio/2026, o caixa permaneceu praticamente estável, as Contas a Receber aumentaram de forma expressiva, os Estoques foram reduzidos e os Adiantamentos apresentaram nova queda. Essa combinação indica que a recomposição de fornecedores deve ser monitorada em conjunto com a capacidade de conversão dos recebíveis em caixa, a política de compras e a necessidade de manutenção da cadeia de suprimentos.

5.1.8. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

PASSIVO - GRUPO PATENSE										
Balanco Patrimonial (R\$)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (mar/abr)
Empréstimos e financiamentos	672.185	114%	673.928	100%	573.906	85%	573.188	100%	575.384	100%
Empréstimos e financiamentos	213.540	105%	213.180	100%	274.211	129%	273.927	100%	273.701	100%

118. O saldo consolidado de Empréstimos e Financiamentos do Grupo Patense encerrou maio/2026 em R\$ 849.085 mil, considerando a soma dos saldos classificados no Passivo Circulante e no Passivo Não Circulante. O montante representa leve aumento de 0,2% em relação a abril/2026, quando o saldo total era de R\$ 847.115 mil.

119. A elevação nominal foi de aproximadamente R\$ 1.970 mil, indicando relativa estabilidade do endividamento financeiro no mês, após a descompressão relevante observada em março/2026 e a manutenção praticamente estável verificada em abril/2026. O movimento deve ser analisado em conjunto com a continuidade dos efeitos dos acordos extrajudiciais, termos de quitação, confissões de dívida, baixas de garantias, reclassificações e pagamentos realizados no contexto da recuperação judicial.

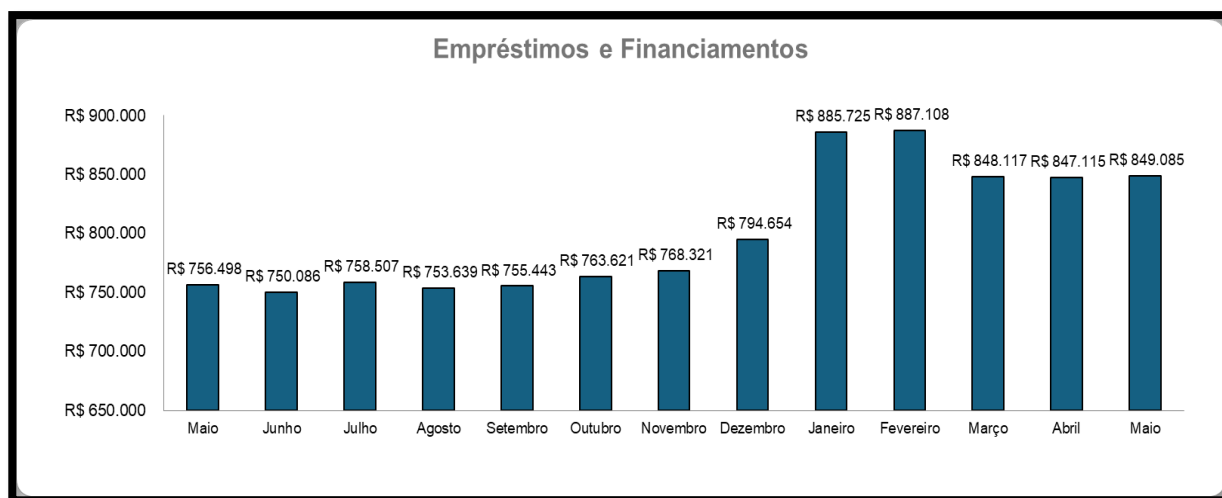
120. Do total registrado em maio/2026, R\$ 575.384 mil estavam classificados no Passivo Circulante e R\$ 273.701 mil no Passivo Não Circulante. Em abril/2026, os saldos eram de R\$



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

573.188 mil no curto prazo e R\$ 273.927 mil no longo prazo. Assim, observa-se aumento marginal no curto prazo, de aproximadamente R\$ 2.196 mil, e redução também marginal no longo prazo, de aproximadamente R\$ 226 mil.

- **Evolução mensal dos Empréstimos e Financiamentos — mai/25 → mai/26**
- mai/25: R\$ 756.498 mil
- jun/25: R\$ 750.086 mil (-0,8% m/m)
- jul/25: R\$ 758.507 mil (+1,1%)
- ago/25: R\$ 753.639 mil (-0,6%)
- set/25: R\$ 755.443 mil (+0,2%)
- out/25: R\$ 763.621 mil (+1,1%)
- nov/25: R\$ 768.321 mil (+0,6%)
- dez/25: R\$ 794.654 mil (+3,4%)
- jan/26: R\$ 885.725 mil (+11,5%)
- fev/26: R\$ 887.108 mil (+0,2%)
- mar/26: R\$ 848.117 mil (-4,4%)
- abr/26: R\$ 847.115 mil (-0,1%)
- mai/26: R\$ 849.085 mil (+0,2%)



- **MOVIMENTAÇÕES E ANÁLISE DETALHADA:**
- A trajetória da rubrica demonstra que, após o crescimento acumulado entre maio/2025 e fevereiro/2026, os Empréstimos e Financiamentos apresentaram redução relevante em março/2026 e relativa estabilidade nos meses de abril e maio de 2026. O saldo total passou de R\$ 887.108 mil em fevereiro para R\$ 848.117 mil em março, R\$ 847.115 mil em abril e R\$ 849.085 mil em maio, evidenciando manutenção do nível de endividamento financeiro após os efeitos mais expressivos registrados em março.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- Apesar da variação mensal pouco relevante, o saldo de maio/2026 ainda permanece aproximadamente 12,2% superior ao observado em maio/2025, quando a rubrica totalizava R\$ 756.498 mil. Esse comportamento demonstra que o endividamento financeiro continua elevado e permanece como um dos principais fatores de pressão sobre a estrutura de capital do Grupo.
 - Em maio/2026, a composição da dívida financeira permaneceu concentrada no curto prazo. O saldo classificado no Passivo Circulante representou aproximadamente 67,8% do total de Empréstimos e Financiamentos, enquanto a parcela classificada no Passivo Não Circulante correspondeu a aproximadamente 32,2%. Essa concentração evidencia que a maior parte da dívida financeira continua pressionando o capital de giro e a liquidez de curto prazo.
 - Diferentemente de março/2026, quando houve relevante alteração na composição entre curto e longo prazo, maio apresentou estabilidade relativa nas classificações. O saldo de curto prazo aumentou apenas 0,4%, passando de R\$ 573.188 mil para R\$ 575.384 mil, enquanto o saldo de longo prazo reduziu 0,1%, de R\$ 273.927 mil para R\$ 273.701 mil. Essa movimentação indica ausência de reacomodação material no mês, ao menos na leitura agregada dos demonstrativos.
 - Sob a ótica gerencial, a estabilização do endividamento financeiro em maio/2026 pode indicar que os principais efeitos dos acordos, baixas, descontos, pagamentos e reclassificações observados em março foram absorvidos pela contabilidade, sem nova descompressão relevante nos meses subsequentes. Ainda assim, a materialidade do saldo exige acompanhamento contínuo dos contratos, encargos apropriados, vencimentos, garantias, condições renegociadas e saldos remanescentes.
 - O endividamento financeiro total de R\$ 849.085 mil corresponde a aproximadamente 87,0% do Ativo Total de maio/2026, que foi de R\$ 976.341 mil. Esse percentual permanece elevado e evidencia que, mesmo após os ajustes e acordos já refletidos nos demonstrativos, a dívida financeira segue representando parcela substancial da estrutura patrimonial consolidada.
 - A análise deve continuar considerando a retificação das demonstrações financeiras de dezembro/2025, especialmente porque houve ajuste relacionado à apropriação e atualização de encargos financeiros sobre contratos de empréstimos e financiamentos. Em maio/2026, embora não se observe variação relevante no saldo total, permanece necessária a manutenção de trilha documental robusta para demonstrar a consistência dos saldos, encargos, baixas, descontos, juros e reclassificações.
 - Também merece destaque o impacto da rubrica no resultado financeiro. A despesa financeira acumulada passou de R\$ 35.487 mil em abril/2026 para R\$ 44.082 mil em



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

maio/2026, indicando acréscimo de aproximadamente R\$ 8.595 mil no mês. Esse montante reforça a relevância do custo da dívida na formação do resultado e na avaliação da viabilidade econômico-financeira do Grupo.

5.1.9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PASSIVO - GRUPO PATENSE										
Balanço Patrimonial (R\$)	jan/26	% EV (dez/jan)	fev/26	% EV (jan/fev)	mar/26	% EV (fev/mar)	abr/26	% EV (mar/abr)	mai/26	% EV (mar/abr)
Patrimônio líquido	- 529.119	119%	- 540.033	102%	- 342.054	63%	- 355.672	104%	- 362.733	102%

121. O Patrimônio Líquido consolidado do Grupo Patense encerrou maio/2026 negativo em R\$ 362.733 mil, apresentando deterioração em relação a abril/2026, quando o saldo era negativo em R\$ 355.672 mil. A variação negativa foi de aproximadamente R\$ 7.061 mil, representando aumento de 2,0% no déficit patrimonial consolidado.

122. O movimento de maio/2026 indica continuidade da deterioração observada em abril/2026, ainda que em ritmo menos intenso. Apesar da piora mensal, o saldo de maio permanece em patamar significativamente melhor do que aqueles verificados em janeiro e fevereiro de 2026, quando o Patrimônio Líquido negativo era de R\$ 529.119 mil e R\$ 540.033 mil, respectivamente.

123. Evolução mensal

- mai/25: R\$ -541.859 mil
- jun/25: R\$ -544.527 mil
- jul/25: R\$ -580.811 mil
- ago/25: R\$ -594.557 mil
- set/25: R\$ -606.211 mil
- out/25: R\$ -624.195 mil
- nov/25: R\$ -640.469 mil
- dez/25: R\$ -443.013 mil
- jan/26: R\$ -529.119 mil
- fev/26: R\$ -540.033 mil
- mar/26: R\$ -342.054 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- abr/26: R\$ -355.672 mil
 - mai/26: R\$ -362.733 mil

124. COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM ABRIL/2026

- Capital Social: R\$ 16.205 mil
- Reserva de Capital: R\$ 2.183 mil
- Reserva de Incentivos Fiscais: R\$ -379.540 mil
- Participação dos não controladores: R\$ -1.581 mil
- Patrimônio Líquido Consolidado: R\$ -362.733 mil

125. A evolução do Patrimônio Líquido em maio/2026 demonstra nova deterioração patrimonial em relação ao mês anterior. O saldo negativo passou de R\$ 355.672 mil para R\$ 362.733 mil, indicando aumento do déficit patrimonial consolidado em aproximadamente R\$ 7.061 mil.

126. A principal movimentação observada permanece concentrada na Reserva de Incentivos Fiscais, que passou de saldo negativo de R\$ 372.495 mil em abril/2026 para R\$ 379.540 mil negativos em maio/2026. Essa variação explica substancialmente a deterioração do Patrimônio Líquido no período. O Capital Social e a Reserva de Capital permaneceram estáveis, respectivamente em R\$ 16.205 mil e R\$ 2.183 mil, não havendo indicação de aumento formal de capital social no mês com base nos saldos apresentados.

127. O resultado acumulado até maio/2026 permaneceu positivo, com lucro líquido de R\$ 80.279 mil. Contudo, esse montante é inferior ao lucro líquido acumulado informado em abril/2026, de R\$ 87.340 mil, indicando redução do resultado acumulado positivo no período. A diferença de aproximadamente R\$ 7.061 mil sinaliza que o mês de maio apresentou resultado líquido negativo, impactando diretamente a evolução patrimonial consolidada.

128. No comparativo anual, o Patrimônio Líquido passou de R\$ -541.859 mil em maio/2025 para R\$ -362.733 mil em maio/2026, melhora de aproximadamente R\$ 179.126 mil, equivalente à redução de cerca de 33,1% do déficit patrimonial. Essa evolução indica melhora relevante em relação ao mesmo mês do exercício anterior, embora ainda insuficiente para recompor integralmente a posição patrimonial do Grupo.

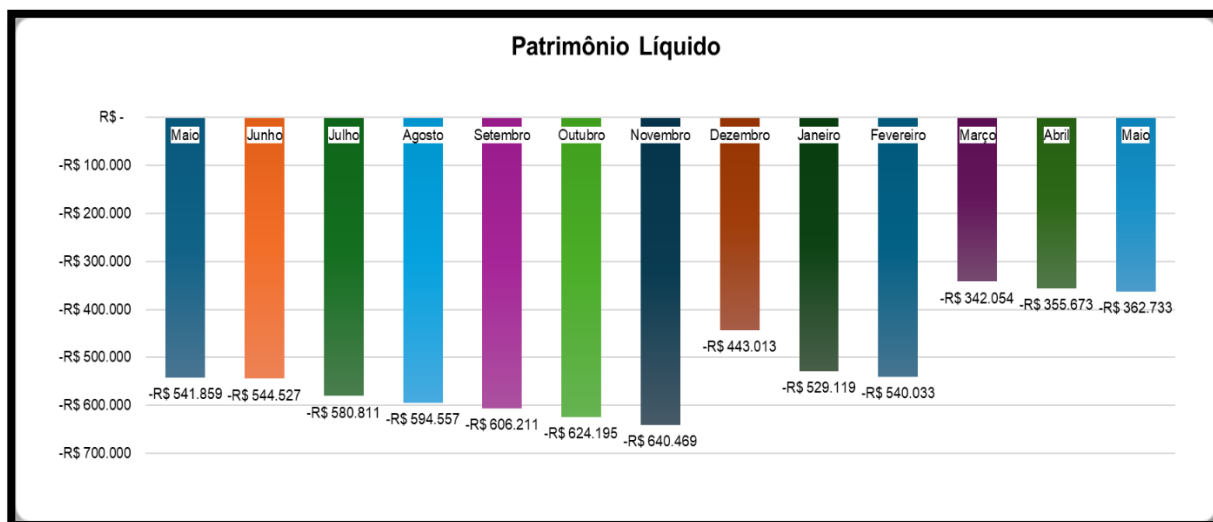
129. Deve-se observar, ainda, que os saldos de dezembro/2025 foram objeto de retificação contábil, especialmente em razão de ajustes relacionados à apropriação e atualização de encargos financeiros sobre contratos de empréstimos e financiamentos. Essa retificação impactou



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

positivamente o resultado anteriormente reportado e, por consequência, deve continuar sendo considerada na análise comparativa do Patrimônio Líquido dos meses subsequentes de 2026.

130. Sob a ótica da recuperação judicial, a posição de maio/2026 revela que, embora a melhora patrimonial registrada em março tenha sido parcialmente preservada, o Grupo ainda permanece em situação de Patrimônio Líquido negativo.



5.1.8. RECEITA LÍQUIDA (RECEITA LÍQUIDA MENSAL/RECEITA LÍQUIDA ACUMULADA)

DRE - GRUPO PATENSE															
Demonstração do Resultado	jan/26	% EV (dez/jan)	% AV	fev/26	% EV (jan/fev)	% AV	mar/26	% EV (fev/mar)	% AV	abr/26	% EV (mar/abr)	% AV	mai/26	% EV (abr/mal)	% AV
Receita operacional líquida	54.215	7%	100%	108.806	201%	100%	168.232	155%	100%	221.334	132%	100%	291.111	132%	100%

131. A Receita Líquida Média consolidada do Grupo Patense encerrou maio/2026 em R\$ 58.222 mil, registrando aumento de 5,2% em relação a abril/2026, quando a média mensal era de R\$ 55.334 mil. O movimento indica recuperação da geração média de receita acumulada no exercício, após a leve retração observada em abril.

132. A Receita Operacional Líquida acumulada até maio/2026 totalizou R\$ 291.111 mil, o que corresponde à média mensal de R\$ 58.222 mil no período de cinco meses. Embora o indicador tenha apresentado melhora em relação aos meses anteriores de 2026, ainda permanece abaixo da média mensal registrada ao longo de 2025, período em que a receita média se manteve, em geral, acima de R\$ 63 milhões mensais.

133. No mês de maio/2026, a receita líquida incremental foi de aproximadamente R\$ 69.777 mil, considerando a diferença entre a receita acumulada até maio, de R\$ 291.111 mil, e a receita

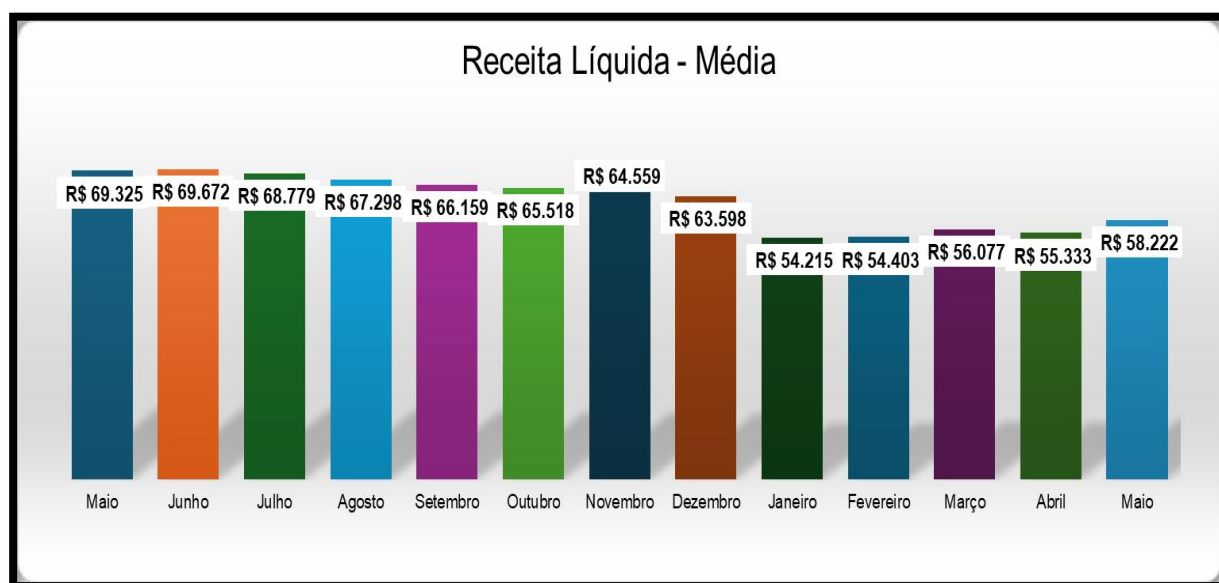


DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

acumulada até abril, de R\$ 221.334 mil. Esse valor mensal foi superior à média acumulada do período e contribuiu para elevar a Receita Líquida Média de R\$ 55.334 mil em abril para R\$ 58.222 mil em maio.

134. **Evolução da Receita Líquida Média — mai/25 → mai/26**

- mai/25: R\$ 69.325 mil
- jun/25: R\$ 69.672 mil
- jul/25: R\$ 68.779 mil
- ago/25: R\$ 67.298 mil
- set/25: R\$ 66.159 mil
- out/25: R\$ 65.518 mil
- nov/25: R\$ 64.559 mil
- dez/25: R\$ 63.598 mil
- jan/26: R\$ 54.215 mil
- fev/26: R\$ 54.403 mil
- mar/26: R\$ 56.077 mil
- abr/26: R\$ 55.334 mil
- mai/26: R\$ 58.222 mil.





135. Leitura Gerencial

- A evolução da Receita Líquida Média evidencia que, após a queda registrada no início de 2026 e a leve acomodação observada em abril, maio apresentou recuperação relevante. O indicador passou de R\$ 54.215 mil em janeiro para R\$ 54.403 mil em fevereiro, avançou para R\$ 56.077 mil em março, recuou para R\$ 55.334 mil em abril e voltou a crescer em maio, alcançando R\$ 58.222 mil.
- No comparativo anual, a Receita Líquida Média de maio/2026 ficou aproximadamente 16,0% inferior à registrada em maio/2025, quando o indicador era de R\$ 69.325 mil. Esse dado demonstra que, apesar da melhora mensal observada em maio, o Grupo ainda opera com nível médio de receita inferior ao observado no mesmo período do exercício anterior.
- A receita mensal estimada de maio/2026, de R\$ 69.777 mil, superou a média acumulada do próprio exercício e ficou próxima aos patamares médios observados em 2025. Sob a ótica gerencial, esse comportamento sinaliza melhora da atividade operacional no mês, podendo refletir aumento de volume, recomposição de faturamento, alteração de mix de produtos, sazonalidade favorável ou retomada de vendas em determinados segmentos.
- A análise da receita deve ser integrada ao comportamento das Contas a Receber e do Disponível. Em maio/2026, as Contas a Receber aumentaram de R\$ 57.082 mil para R\$ 72.674 mil, enquanto o caixa permaneceu praticamente estável, passando de R\$ 8.392 mil para R\$ 8.490 mil. Essa combinação indica que parcela relevante da expansão da atividade comercial se refletiu em recebíveis, sem conversão proporcional em liquidez imediata.
- Também deve ser observado que, embora a receita acumulada tenha avançado de R\$ 221.334 mil em abril para R\$ 291.111 mil em maio, o Lucro Bruto acumulado aumentou de R\$ 11.004 mil para R\$ 25.595 mil. Esse movimento elevou a margem bruta acumulada de aproximadamente 5,0% para 8,8%, indicando melhora na relação entre receita e custo dos produtos e serviços vendidos no período.
- Apesar da melhora da Receita Líquida Média e da margem bruta acumulada, a sustentabilidade da recuperação não deve ser avaliada apenas pelo crescimento do faturamento. É necessário verificar se a receita adicional gera caixa, margem operacional recorrente e capacidade de absorção das despesas comerciais, administrativas e financeiras, especialmente diante do endividamento financeiro ainda elevado e da liquidez corrente inferior a 1,0.
- Sob a ótica da recuperação judicial, a melhora de maio é positiva, pois indica avanço da geração operacional de receita. Contudo, o indicador ainda permanece abaixo do histórico de 2025, e o aumento expressivo das Contas a Receber recomenda cautela quanto à efetiva conversão das vendas em caixa.

136. COMENTÁRIOS

- A Receita Líquida Média reduziu de R\$ 56.077 mil em março/2026 para R\$ 55.334 mil em abril/2026.
- A variação negativa de 1,3% indica leve acomodação da receita média acumulada no quadrimestre.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- A Receita Operacional Líquida acumulada até abril/2026 totalizou R\$ 221.334 mil.
- A receita líquida incremental de abril foi de aproximadamente R\$ 53.102 mil, inferior à média acumulada do período.
- No comparativo com abril/2025, houve redução aproximada de 18,9% da Receita Líquida Média.
- O indicador permanece abaixo dos níveis observados ao longo de 2025, demonstrando que a operação ainda não retornou ao padrão histórico de faturamento.
- A análise da receita deve ser integrada à margem bruta, aos custos dos produtos vendidos, às despesas operacionais, às Contas a Receber e à geração efetiva de caixa.
- A manutenção de receita média inferior ao histórico pode pressionar a capacidade de absorção de custos fixos, despesas financeiras e obrigações assumidas no âmbito do PRJ.

- **IMPACTOS OBSERVADOS**

- Geração operacional: o aumento da receita média em maio indica melhora da atividade operacional em relação a abril.
- Margem: o avanço do Lucro Bruto acumulado em proporção superior ao crescimento da receita indica melhora da margem bruta acumulada.
- Fluxo de caixa: a elevação expressiva das Contas a Receber e a estabilidade do Disponível indicam que a receita adicional ainda não se converteu integralmente em liquidez imediata.
- Capital de giro: o crescimento dos recebíveis amplia a necessidade de acompanhamento do prazo médio de recebimento, inadimplência e política de crédito.
- Sustentabilidade do PRJ: a receita recorrente continua sendo variável essencial para suportar compromissos operacionais, pagamentos a credores e manutenção das atividades.
- Risco operacional: apesar da melhora em maio, a receita média ainda inferior ao histórico reforça a necessidade de monitoramento da demanda, carteira de clientes, volume de vendas, rentabilidade por linha de produto e política comercial.

5.1.9. CUSTOS OPERACIONAIS

DRE - GRUPO PATENSE															
Demonstração do Resultado	jan/26	% EV (dez/jan)	% AV	fev/26	% EV (jan/fev)	% AV	mar/26	% EV (fev/mar)	% AV	abr/26	% EV (mar/abr)	% AV	mai/26	% EV (abr/mai)	% AV
Custos dos produtos e serviços	- 50.441	7%	40%	- 102.661	204%	40%	- 158.522	154%	40%	- 210.330	133%	40%	- 265.516	126%	40%



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

137. Os Custos Operacionais Médios do Grupo Patense encerraram maio/2026 em R\$ 53.103 mil, considerando o custo acumulado de aproximadamente R\$ 265.516 mil no período de cinco meses. O indicador apresentou aumento de 1,0% em relação à média apurada em abril/2026, quando os custos médios estavam em R\$ 52.582 mil.

138. Apesar do aumento mensal, os custos médios de maio/2026 ainda permanecem abaixo dos patamares observados ao longo de 2025, quando a média mensal se manteve, em regra, entre R\$ 56 milhões e R\$ 59 milhões. O comportamento indica que o Grupo segue operando, nos cinco primeiros meses de 2026, com estrutura média de custos inferior àquela verificada no exercício anterior.

139. No mês de maio/2026, o custo incremental foi de aproximadamente R\$ 55.186 mil, considerando a diferença entre o custo acumulado até maio/2026, de R\$ 265.516 mil, e o custo acumulado até abril/2026, de R\$ 210.330 mil. Esse valor mensal ficou acima da média acumulada do período, contribuindo para a elevação dos custos médios em maio.

- **Evolução dos Custos Operacionais Médios — mai/25 → mai/26:**

- mai/25: R\$ 58.599 mil
- jun/25: R\$ 58.731 mil
- jul/25: R\$ 59.398 mil
- ago/25: R\$ 58.812 mil
- set/25: R\$ 57.999 mil
- out/25: R\$ 57.418 mil
- nov/25: R\$ 57.023 mil
- dez/25: R\$ 56.597 mil
- jan/26: R\$ 50.441 mil
- fev/26: R\$ 51.331 mil
- mar/26: R\$ 52.841 mil
- abr/26: R\$ 52.582 mil
- mai/26: R\$ 53.103 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



140.. ANÁLISE DOS RESULTADOS:

1. Em janeiro/2026, houve redução expressiva da média de custos para R\$ 50.441 mil, compatível com o início de exercício e com possível menor volume operacional no período. Em fevereiro/2026, a média subiu para R\$ 51.331 mil, em março alcançou R\$ 52.841 mil, em abril apresentou leve acomodação para R\$ 52.582 mil e, em maio, voltou a crescer para R\$ 53.103 mil.
2. No comparativo anual, a média de maio/2026 ficou aproximadamente 9,4% inferior à registrada em maio/2025, quando os custos médios eram de R\$ 58.599 mil. A redução indica que o Grupo ainda opera com custos médios menores do que os verificados no mesmo período do ano anterior, mesmo com a elevação observada em maio.
3. A análise deve ser feita em conjunto com a Receita Líquida Média. Em maio/2026, a Receita Líquida Média foi de R\$ 58.222 mil, enquanto os Custos Operacionais Médios foram de R\$ 53.103 mil. A diferença entre esses dois indicadores resultou em melhora da margem bruta média, compatível com o Lucro Bruto acumulado de aproximadamente R\$ 25.595 mil no período.
4. Em termos acumulados, a Receita Operacional Líquida passou de R\$ 221.334 mil em abril/2026 para R\$ 291.111 mil em maio/2026, enquanto os Custos dos Produtos e Serviços Vendidos passaram de R\$ 210.330 mil para R\$ 265.516 mil. Assim, a receita incremental de maio, de aproximadamente R\$ 69.777 mil, superou o custo incremental de R\$ 55.186 mil, contribuindo para a melhora do Lucro Bruto acumulado.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

5. Embora os custos tenham aumentado em maio, a elevação ocorreu em proporção inferior ao crescimento da receita, o que resultou em melhora da margem bruta acumulada. A margem bruta passou de aproximadamente 5,0% em abril/2026 para 8,8% em maio/2026, indicando avanço na relação entre faturamento e custos operacionais.
6. Sob a ótica gerencial, o aumento dos custos em maio deve ser analisado de forma equilibrada. Por um lado, a elevação pode refletir maior volume de produção e vendas, acompanhando a recuperação da receita líquida no período. Por outro lado, a manutenção da eficiência operacional dependerá da capacidade de controlar matérias-primas, insumos, mão de obra, energia, manutenção, logística e demais componentes relevantes dos custos.
7. Sob a ótica da recuperação judicial, a evolução de maio é positiva na medida em que a receita cresceu em ritmo superior aos custos, permitindo melhora da margem bruta. Contudo, o controle dos custos continua sendo variável crítica para a sustentabilidade do Plano de Recuperação Judicial, especialmente diante da elevada despesa financeira, do Patrimônio Líquido negativo e dos índices de liquidez ainda inferiores a 1,0.

5.1.10. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

DRE - GRUPO PATENSE															
Demonstração do Resultado	jan/26	% EV (dez/jan)	% AV	fev/26	% EV (jan/fev)	% AV	mar/26	% EV (fev/mar)	% AV	abr/26	% EV (mar/abr)	% AV	mai/26	% EV (abr/mai)	% AV
Receita financeira	2.920	3%	-5%	4.082	140%	-5%	7.486	183%	-5%	11.294	151%	-5%	13.663	121%	-5%
Despesa financeira	- 17.621	7%	7%	- 19.526	111%	7%	- 24.510	126%	7%	- 35.487	145%	7%	- 44.082	124%	7%

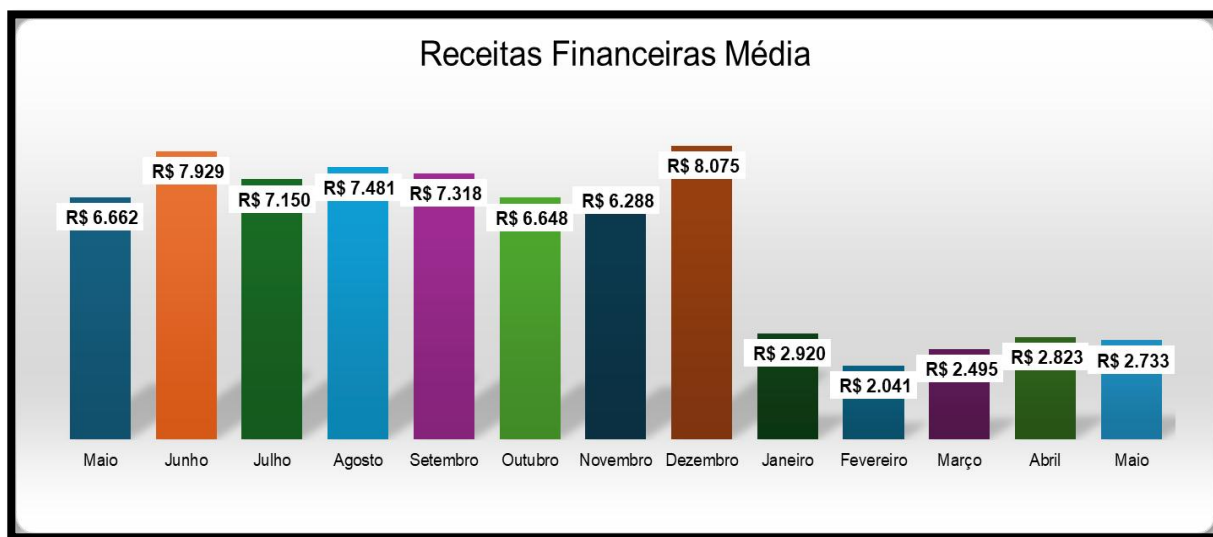
141. O resultado financeiro líquido consolidado do Grupo Patense permaneceu negativo em maio/2026, evidenciando que as despesas financeiras continuaram superiores às receitas financeiras no período. Considerando o Resultado antes das receitas e despesas financeiras, equivalência patrimonial e impostos de R\$ 103.199 mil e o Resultado antes dos impostos de R\$ 72.780 mil, verifica-se efeito financeiro líquido negativo de aproximadamente R\$ 30.419 mil no acumulado até maio/2026.

142. Em abril/2026, o resultado financeiro líquido acumulado era negativo em aproximadamente R\$ 24.193 mil, composto por Receita Financeira acumulada de R\$ 11.294 mil e Despesa Financeira acumulada de R\$ 35.487 mil. Assim, entre abril e maio/2026, houve aumento da pressão financeira líquida em aproximadamente R\$ 6.226 mil.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

143. O comportamento de maio indica que, embora o saldo total de Empréstimos e Financiamentos tenha permanecido relativamente estável no mês, o custo financeiro continuou impactando de forma relevante o resultado econômico do Grupo. Esse ponto merece acompanhamento específico, especialmente diante da materialidade do endividamento financeiro ainda registrado no balanço patrimonial.



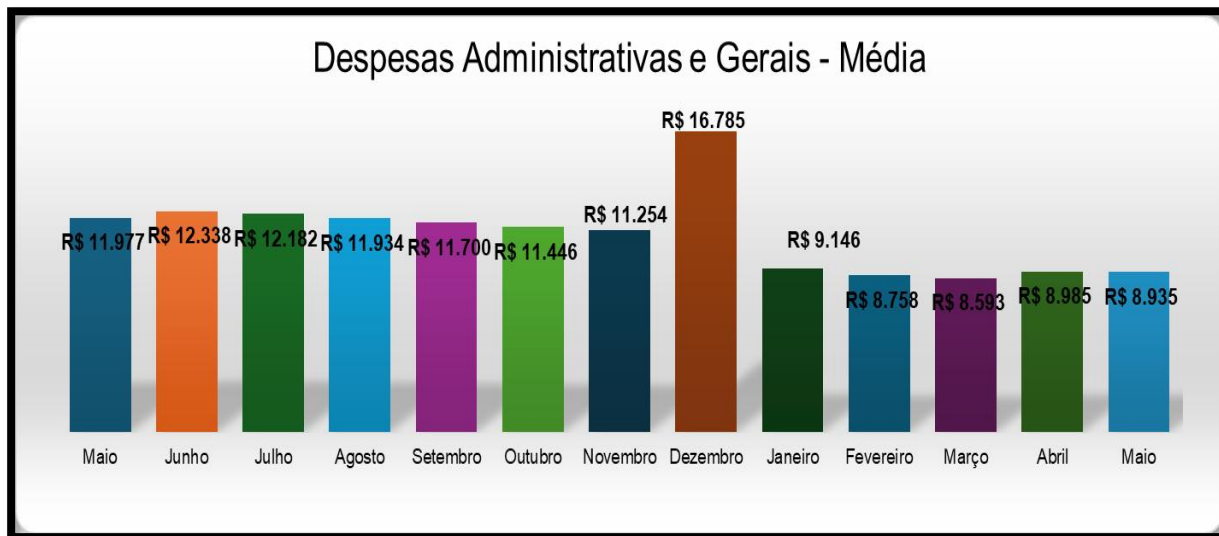
144. Receitas financeiras médias (R\$/mil):

- mai/25: R\$ 6.662 mil
- jun/25: R\$ 7.929 mil
- jul/25: R\$ 7.150 mil
- ago/25: R\$ 7.481 mil
- set/25: R\$ 7.318 mil
- out/25: R\$ 6.648 mil
- nov/25: R\$ 6.288 mil
- dez/25: R\$ 8.075 mil
- jan/26: R\$ 2.920 mil
- fev/26: R\$ 2.041 mil
- mar/26: R\$ 2.495 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- abr/26: R\$ 2.823 mil
 - mai/26: R\$ 2.733 mil



145. Evolução das Despesas Financeiras Médias

- mai/25: R\$ 10.510 mil
- jun/25: R\$ 11.431 mil
- jul/25: R\$ 12.106 mil
- ago/25: R\$ 11.687 mil
- set/25: R\$ 11.150 mil
- out/25: R\$ 10.968 mil
- nov/25: R\$ 10.453 mil
- dez/25: R\$ 22.027 mil
- jan/26: R\$ 17.621 mil
- fev/26: R\$ 9.763 mil
- mar/26: R\$ 8.170 mil
- abr/26: R\$ 8.872 mil
- mai/26: R\$ 8.816 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

146. **Leitura.** A análise do resultado financeiro demonstra que maio/2026 apresentou nova piora em relação a abril. O resultado financeiro líquido negativo passou de aproximadamente R\$ 24.193 mil para R\$ 30.419 mil, ampliando a pressão das despesas financeiras sobre o resultado acumulado do exercício.

147. Embora as Despesas Financeiras Médias tenham apresentado leve redução, passando de R\$ 8.872 mil em abril para R\$ 8.816 mil em maio, o efeito financeiro líquido acumulado continuou se agravando. Isso ocorre porque as despesas financeiras permanecem significativamente superiores às receitas financeiras, mantendo impacto negativo relevante sobre o resultado consolidado.

148. As Receitas Financeiras Médias reduziram de R\$ 2.823 mil em abril/2026 para R\$ 2.733 mil em maio/2026, variação negativa de aproximadamente 3,2%. Em termos acumulados, as Receitas Financeiras passaram de R\$ 11.294 mil para R\$ 13.663 mil, indicando receita financeira incremental de R\$ 2.369 mil no mês.

149. As Despesas Financeiras acumuladas, por sua vez, passaram de R\$ 35.487 mil em abril/2026 para R\$ 44.082 mil em maio/2026, acréscimo de aproximadamente R\$ 8.595 mil no mês. Assim, embora a média mensal tenha ficado ligeiramente abaixo da média de abril, o valor incremental de maio permaneceu elevado e continuou pressionando o resultado econômico.

150. Sob a ótica gerencial, o ponto de atenção é que a estabilidade do saldo de Empréstimos e Financiamentos não implicou redução material do custo financeiro. O endividamento financeiro total encerrou maio/2026 em R\$ 849.085 mil, montante ainda expressivo e equivalente a aproximadamente 87,0% do Ativo Total consolidado. Assim, mesmo sem aumento relevante da dívida, os encargos financeiros permanecem capazes de reduzir substancialmente o resultado do período.

151. A piora do resultado financeiro líquido também deve ser analisada em conjunto com o Resultado antes dos impostos. Em maio/2026, embora o Grupo tenha preservado resultado acumulado positivo, o efeito financeiro negativo reduziu substancialmente o desempenho antes da tributação. Sem o impacto financeiro, o resultado antes do financeiro seria de R\$ 103.199 mil; após o efeito financeiro líquido, o Resultado antes dos impostos foi reduzido para R\$ 72.780 mil.

152. A leitura deve continuar considerando a retificação contábil de dezembro/2025, especialmente porque os ajustes daquele período envolveram apropriação e atualização de encargos financeiros sobre contratos de empréstimos e financiamentos. Desse modo, a análise comparativa das despesas financeiras de 2026 deve ser feita com cautela, preservando a rastreabilidade dos saldos, encargos, baixas, descontos, reclassificações e eventuais efeitos não recorrentes.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

5.1.11. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

DRE - GRUPO PATENSE															
Demonstração do Resultado	jan/26	% EV (dez/jan)	% AV	fev/26	% EV (jan/fev)	% AV	mar/26	% EV (fev/mar)	% AV	abr/26	% EV (mar/abr)	% AV	mai/26	% EV (abr/mai)	% AV
Outras receitas operacionais	22.450	3%	-2%	23.280	104%	-2%	170.306	732%	-2%	173.627	102%	-2%	173.880	100%	-2%

153. As Outras Receitas Operacionais Médias do Grupo Patense encerraram maio/2026 em aproximadamente R\$ 34.776 mil, considerando o montante acumulado de R\$ 173.880 mil no período de cinco meses. O indicador apresentou redução de aproximadamente 19,9% em relação a abril/2026, quando a média mensal era de R\$ 43.407 mil.

154. No acumulado da DRE, as Outras Receitas Operacionais passaram de R\$ 173.627 mil em abril/2026 para R\$ 173.880 mil em maio/2026, representando incremento de apenas R\$ 253 mil no mês. Esse comportamento demonstra que os efeitos extraordinários concentrados em março/2026 não se repetiram com intensidade relevante em abril e maio.

155. Embora o saldo acumulado da rubrica ainda permaneça elevado em razão dos eventos extraordinários reconhecidos nos meses anteriores, a baixa variação incremental de maio indica nova acomodação da conta, reforçando a necessidade de distinguir os efeitos recorrentes daqueles vinculados a alienação de ativos/UPI, acordos com credores, baixas de passivos, benefícios financeiros e demais eventos não ordinários.

156. Evolução das Outras Receitas Operacionais Médias — mai/25 → mai/26

- mai/25: R\$ 2.493 mil
- jun/25: R\$ 3.613 mil
- jul/25: R\$ 3.354 mil
- ago/25: R\$ 3.042 mil
- set/25: R\$ 2.759 mil
- out/25: R\$ 2.566 mil
- nov/25: R\$ 2.447 mil
- dez/25: R\$ 58.305 mil
- jan/26: R\$ 22.450 mil
- fev/26: R\$ 11.640 mil
- mar/26: R\$ 56.769 mil
- abr/26: R\$ 43.407 mil
- mai/26: R\$ 34.776 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL



157. **Leitura gerencial**

158. A série histórica evidencia que, entre maio e novembro de 2025, as Outras Receitas Operacionais Médias mantiveram comportamento relativamente estável, em patamar usualmente inferior a R\$ 4 milhões mensais. Esse padrão foi rompido em dezembro/2025, quando a média alcançou R\$ 58.305 mil, influenciada por eventos extraordinários registrados no encerramento do exercício.

159. Em janeiro/2026, a média permaneceu elevada, em R\$ 22.450 mil, recuando em fevereiro para R\$ 11.640 mil. Em março/2026, houve nova elevação expressiva para R\$ 56.769 mil, substancialmente influenciada por registros não recorrentes, com destaque para alienação de ativos/UPI e reconhecimento de benefícios financeiros decorrentes de acordos, renegociações ou liquidações de passivos com desconto.

160. Em abril/2026, embora a média acumulada ainda tenha permanecido elevada, em R\$ 43.407 mil, o acréscimo mensal foi significativamente menor, de aproximadamente R\$ 3.321 mil. Em maio/2026, esse movimento de acomodação tornou-se ainda mais evidente, com incremento mensal de apenas R\$ 253 mil e redução da média acumulada para R\$ 34.776 mil.

161. Sob a ótica gerencial, a redução da média em maio é relevante para a correta leitura do desempenho operacional. O resultado acumulado do exercício ainda carrega efeitos extraordinários reconhecidos principalmente em março, mas a baixa contribuição incremental de abril e maio demonstra que tais eventos não se repetiram de forma relevante nos meses subsequentes.

162. A análise também deve considerar que a rubrica de Outras Receitas Operacionais, quando influenciada por eventos extraordinários, possui baixa previsibilidade e não deve ser utilizada



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

isoladamente como indicativo de recuperação estrutural da operação. A sustentabilidade econômico-financeira do Grupo dependerá da capacidade de geração recorrente de receita líquida, margem bruta, controle de despesas e conversão de resultado em caixa.

163. Em maio/2026, apesar da acomodação das Outras Receitas Operacionais, a Receita Operacional Líquida apresentou crescimento relevante e o Lucro Bruto acumulado avançou em relação a abril. Ainda assim, o lucro líquido acumulado reduziu de R\$ 87.340 mil em abril para R\$ 80.279 mil em maio, indicando que o desempenho do mês foi negativamente impactado por despesas operacionais, despesas financeiras e demais efeitos de resultado.

164. Impactos observados

- **Resultado operacional:** a rubrica ainda sustenta parte relevante do resultado positivo acumulado, mas com contribuição incremental praticamente residual em maio.
- **Patrimônio líquido:** as receitas extraordinárias reconhecidas até março contribuíram para a melhora do resultado acumulado e para a redução do patrimônio líquido negativo, mas tal efeito não teve continuidade relevante em abril e maio.
- **Comparabilidade:** a presença de eventos não recorrentes limita a comparação direta entre os meses, especialmente quanto à performance operacional ordinária

5.1.12. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

DRE - GRUPO PATENSE															
Demonstração do Resultado	jan/26	% EV (dez/jan)	% AV	fev/26	% EV (jan/fev)	% AV	mar/26	% EV (fev/mar)	% AV	abr/26	% EV (mar/abr)	% AV	mai/26	% EV (abr/mai)	% AV
Despesas administrativas	- 9.146	5%	8%	- 17.516	192%	8%	- 25.779	147%	8%	- 35.941	139%	8%	- 44.677	124%	8%

165. As Despesas Administrativas e Gerais Médias do Grupo Patense encerraram maio/2026 em aproximadamente R\$ 8.935 mil, considerando o montante acumulado de R\$ 44.677 mil no período de cinco meses. O indicador apresentou leve redução de aproximadamente 0,6% em relação a abril/2026, quando a média mensal era de R\$ 8.985 mil.

166. No acumulado da DRE, as Despesas Administrativas passaram de R\$ 35.941 mil em abril/2026 para R\$ 44.677 mil em maio/2026, representando acréscimo nominal de aproximadamente R\$ 8.736 mil no mês. Embora parte desse aumento decorra naturalmente da incorporação de mais um mês de competência, a média mensal apresentou pequena redução, indicando estabilidade da estrutura administrativa no período.

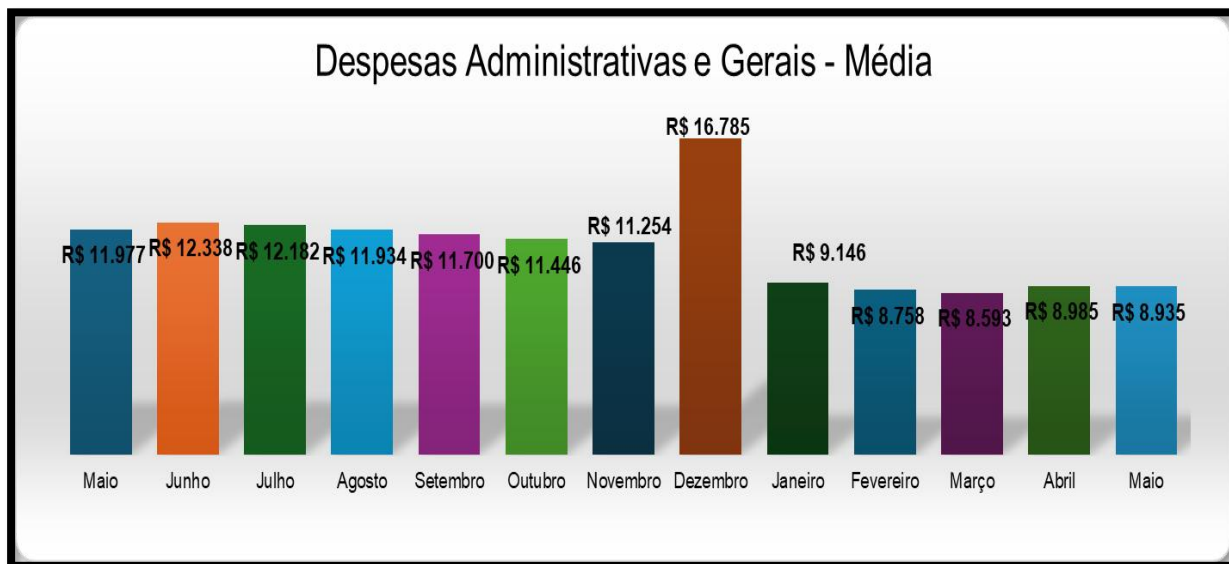


DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

167. Apesar da manutenção da rubrica em patamar relevante, as Despesas Administrativas e Gerais Médias de maio/2026 permaneceram inferiores aos níveis observados ao longo de 2025, quando as despesas administrativas médias se mantinham, em regra, entre R\$ 11 milhões e R\$ 12 milhões mensais, exceto dezembro/2025, quando houve elevação relevante associada a efeitos de encerramento de exercício, ajustes contábeis, despesas não recorrentes, provisões ou reclassificações específicas.

EVOLUÇÃO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS MÉDIAS

- mai/25: R\$ 11.977 mil
- jun/25: R\$ 12.338 mil
- jul/25: R\$ 12.182 mil
- ago/25: R\$ 11.934 mil
- set/25: R\$ 11.700 mil
- out/25: R\$ 11.446 mil
- nov/25: R\$ 11.254 mil
- dez/25: R\$ 16.785 mil
- jan/26: R\$ 9.146 mil
- fev/26: R\$ 8.758 mil
- mar/26: R\$ 8.593 mil
- abr/26: R\$ 8.985 mil
- mai/26: R\$ 8.935 mil



Leitura Gerencial:

168. A evolução das Despesas Administrativas e Gerais Médias demonstra que, entre maio e novembro de 2025, o Grupo operava com média mensal relativamente estável, em torno de R\$ 11



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

milhões a R\$ 12 milhões. Em dezembro/2025, houve elevação expressiva para R\$ 16.785 mil, relacionada a efeitos de encerramento de exercício, ajustes contábeis, despesas não recorrentes, provisões ou reclassificações específicas do período.

169. No comparativo anual, a média de maio/2026 ficou aproximadamente 25,4% inferior à registrada em maio/2025, quando o indicador era de R\$ 11.977 mil. A redução anual é relevante e indica que o Grupo permanece operando com estrutura administrativa mais enxuta em relação ao mesmo período do exercício anterior.

170. Sob a ótica gerencial, a estabilidade de maio deve ser interpretada de forma positiva, especialmente porque ocorreu em mês de aumento da Receita Operacional Líquida e de melhora da margem bruta acumulada. A manutenção das despesas administrativas em patamar próximo ao de abril sugere disciplina na gestão da estrutura administrativa, ainda que seja necessário verificar a composição da rubrica para distinguir despesas recorrentes de gastos extraordinários, custos jurídicos, consultivos, contábeis, serviços terceirizados ou reclassificações.

171. A análise também deve considerar que maio/2026 apresentou baixa contribuição incremental de Outras Receitas Operacionais, com acréscimo de apenas R\$ 253 mil no mês. Nesse contexto, o controle das despesas administrativas torna-se ainda mais relevante para aferir a performance recorrente do Grupo, sem dependência de receitas não ordinárias.

172. Embora a média de maio continue inferior ao histórico de 2025, a rubrica ainda representa componente relevante da estrutura de despesas operacionais. Em ambiente de recuperação judicial, a manutenção de controle rigoroso sobre despesas administrativas é essencial para preservação de caixa, sustentação do resultado operacional recorrente e cumprimento das obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial.

173. Impactos observados

- Resultado operacional: a estabilidade da despesa administrativa média contribui para reduzir a pressão sobre o resultado recorrente, especialmente em mês com baixa contribuição incremental de receitas extraordinárias.
- Eficiência administrativa: o patamar inferior ao histórico de 2025 sugere manutenção de estrutura administrativa mais enxuta.
- Capital de giro: o controle das despesas administrativas contribui para preservação de caixa e redução da necessidade de desembolsos operacionais.
- Comparabilidade: o comportamento de 2026 deve ser comparado com cautela em relação a dezembro/2025, em razão de possíveis efeitos não recorrentes e da retificação das demonstrações financeiras daquele período.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

5.1.13. DESPESAS COMERCIAIS

DRE - GRUPO PATENSE															
Demonstração do Resultado	jan/26	% EV (dez/jan)	% AV	fev/26	% EV (jan/fev)	% AV	mar/26	% EV (fev/mar)	% AV	abr/26	% EV (mar/abr)	% AV	mai/26	% EV (abr/mai)	% AV
Despesas comerciais	- 5.028	4%	7%	- 9.801	195%	7%	- 15.795	161%	7%	- 22.028	139%	7%	- 29.562	134%	7%

174. As Despesas Comerciais Médias do Grupo Patense encerraram maio/2026 em aproximadamente R\$ 5.912 mil, considerando o montante acumulado de R\$ 29.562 mil no período de cinco meses. O indicador apresentou aumento de aproximadamente 7,4% em relação a abril/2026, quando a média mensal era de R\$ 5.507 mil.

175. No acumulado da DRE, as Despesas Comerciais passaram de R\$ 22.028 mil em abril/2026 para R\$ 29.562 mil em maio/2026, representando acréscimo nominal de aproximadamente R\$ 7.534 mil no mês. A variação indica continuidade da recomposição da rubrica, mantendo a trajetória de elevação observada desde março/2026, embora ainda em patamar substancialmente inferior ao histórico de 2025.

176. Apesar do aumento mensal, a despesa comercial média de maio/2026 permaneceu abaixo dos níveis observados ao longo de 2025, quando a média mensal se manteve, em regra, próxima ou superior a R\$ 9 milhões. O comportamento demonstra que o Grupo continua operando com estrutura comercial mais enxuta nos cinco primeiros meses de 2026.

177. Evolução das Despesas Comerciais Médias

- mai/25: R\$ 10.129 mil
- jun/25: R\$ 9.753 mil
- jul/25: R\$ 10.223 mil
- ago/25: R\$ 9.844 mil
- set/25: R\$ 9.520 mil
- out/25: R\$ 9.400 mil
- nov/25: R\$ 9.207 mil
- dez/25: R\$ 9.322 mil
- jan/26: R\$ 5.028 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- fev/26: R\$ 4.901 mil
- mar/26: R\$ 5.265 mil
- abr/26: R\$ 5.507 mil
- mai/26: R\$ 5.912 mil

178. Indicadores consolidados

- Média simples mai/25 → dez/25: aproximadamente R\$ 9.675 mil/mês
- Faixa em 2025: de R\$ 9.207 mil a R\$ 10.223 mil
- Mai/26 vs. abr/26: +7,4%
- Mai/26 vs. mai/25: -41,6%
- Mai/26 vs. média mai/25 → dez/25: aproximadamente -38,9%



LEITURA GERENCIAL

179. Em maio/2026, a despesa comercial média do Grupo Patense atingiu R\$ 5.912 mil, ficando 7,4% acima do patamar observado em abril/2026, de R\$ 5.507 mil. O aumento indica continuidade da recomposição gradual da rubrica, possivelmente associada à retomada parcial da atividade comercial, maior volume de vendas, despesas logísticas, fretes, comissões, incentivos comerciais, bonificações ou demais gastos vinculados à operação de mercado.

180. Ainda assim, o patamar de maio/2026 permanece significativamente inferior ao histórico de 2025. No comparativo com maio/2025, quando a despesa comercial média era de R\$ 10.129 mil,



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

houve redução de aproximadamente 41,6%. Essa diferença demonstra que, mesmo com a recomposição observada nos últimos meses, o Grupo ainda mantém estrutura comercial substancialmente mais enxuta.

181. Sob a ótica gerencial, a manutenção das despesas comerciais em patamar inferior ao histórico é positiva para preservação de caixa e controle de gastos recorrentes, especialmente em contexto de recuperação judicial e liquidez restrita. Entretanto, a elevação observada em março, abril e maio deve ser acompanhada com cautela, pois pode representar retomada gradual da estrutura comercial e aumento de desembolsos vinculados à atividade de vendas.

182. A recomposição da rubrica não é necessariamente negativa, desde que esteja vinculada à geração efetiva de receita, recuperação de clientes, aumento de volume vendido, melhoria de margem, preservação de mercado e conversão em caixa. O ponto central é avaliar se o maior gasto comercial está produzindo retorno econômico-financeiro compatível.

- **EFICIÊNCIA RELATIVA FRENTE À RECEITA**

183. Considerando a Receita Operacional Líquida Média de maio/2026 em aproximadamente R\$ 58.222 mil, a despesa comercial média de R\$ 5.912 mil representou cerca de 10,2% da receita líquida média.

184. Em abril/2026, essa relação era de aproximadamente 10,0%, considerando despesa comercial média de R\$ 5.507 mil e receita líquida média de R\$ 55.334 mil. Assim, em maio houve relativa estabilidade da participação das despesas comerciais sobre a receita, embora com leve aumento proporcional.

185. Esse comportamento deve ser monitorado, pois a receita média cresceu no mês, mas as despesas comerciais também avançaram. Caso a recomposição da rubrica continue ocorrendo em ritmo superior ou equivalente ao crescimento da receita, sem melhora proporcional de margem e caixa, poderá pressionar o resultado operacional recorrente.

- **IMPACTOS NO CONTEXTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

- Preservação de caixa: apesar do aumento em maio, a rubrica permanece em patamar inferior ao histórico de 2025, contribuindo para menor pressão recorrente sobre o caixa.
- Recomposição comercial: o aumento de 7,4% em maio pode indicar retomada parcial de ações comerciais, despesas logísticas ou gastos de venda necessários à manutenção da operação.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- Eficiência comercial: a relação entre despesa comercial média e receita líquida média permaneceu próxima de 10,2%, exigindo acompanhamento do retorno dos gastos comerciais.
- Risco de recomposição sem retorno: caso a rubrica continue crescendo sem incremento proporcional de receita, margem e caixa, poderá comprometer a sustentabilidade do resultado operacional.

5.1.14. RESULTADO OPERACIONAL

DRE - GRUPO PATENSE															
Demonstração do Resultado	jan/26	% EV (dez/jan)	% AV	fev/26	% EV (jan/fev)	% AV	mar/26	% EV (fev/mar)	% AV	abr/26	% EV (mar/abr)	% AV	mai/26	% EV (abr/mai)	% AV
Resultado antes das receitas	6.605	3%	8%	3.567	-54%	8%	117.979	-3308%	8%	104.035	88%	8%	103.199	99%	8%

186. O Resultado Operacional Médio do Grupo Patense encerrou maio/2026 em aproximadamente R\$ 20.640 mil, considerando o resultado operacional acumulado de R\$ 103.199 mil no período de cinco meses. O indicador apresentou redução de aproximadamente 20,6% em relação a abril/2026, quando a média mensal era de R\$ 26.009 mil.

187. A leitura do resultado operacional de maio deve ser feita com cautela. Embora o indicador médio permaneça positivo no acumulado do exercício, sua redução evidencia menor sustentação do resultado operacional acumulado, especialmente diante da baixa contribuição incremental das Outras Receitas Operacionais no mês e da continuidade da recomposição das despesas comerciais.

188. No acumulado da DRE, o resultado operacional passou de R\$ 104.035 mil em abril/2026 para R\$ 103.199 mil em maio/2026, representando redução nominal de aproximadamente R\$ 836 mil. Essa variação indica que maio apresentou resultado operacional incremental ligeiramente negativo, ainda que em intensidade bem inferior à deterioração observada em abril.

Evolução do Resultado Operacional Médio

- mai/25: R\$ -11.034 mil
- jun/25: R\$ -9.344 mil
- jul/25: R\$ -11.239 mil
- ago/25: R\$ -11.683 mil



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- set/25: R\$ -11.585 mil
- out/25: R\$ -11.355 mil
- nov/25: R\$ -11.564 mil
- dez/25: R\$ 19.340 mil
- jan/26: R\$ 6.605 mil
- fev/26: R\$ -1.783 mil
- mar/26: R\$ 39.327 mil
- abr/26: R\$ 26.009 mil
- mai/26: R\$ 20.640 mil



- **LEITURA GERENCIAL**

189. A redução de maio decorre do fato de que o resultado operacional acumulado permaneceu praticamente estável, passando de R\$ 104.035 mil para R\$ 103.199 mil. Como houve a incorporação de mais um mês à média acumulada, sem geração operacional incremental positiva relevante, a média mensal foi naturalmente reduzida.

190. A análise de maio também confirma que o resultado positivo acumulado de 2026 ainda carrega efeitos extraordinários reconhecidos em meses anteriores, especialmente em março/2026. Naquele mês, a melhora decorreu, em grande medida, do aumento substancial das Outras Receitas Operacionais, incluindo registros relacionados à alienação de ativos/UPI, acordos com credores, reorganização de passivos e reconhecimento de benefícios financeiros.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

191. Em maio/2026, as Outras Receitas Operacionais apresentaram incremento mensal de apenas R\$ 253 mil, passando de R\$ 173.627 mil para R\$ 173.880 mil no acumulado. Esse comportamento indica que os eventos extraordinários que sustentaram parte relevante do resultado acumulado não se repetiram com intensidade relevante no mês.

192. Sob a ótica recorrente, a operação apresentou sinais mistos. De um lado, a Receita Operacional Líquida Média aumentou de R\$ 55.334 mil em abril para R\$ 58.222 mil em maio, e a margem bruta acumulada melhorou, passando de aproximadamente 5,0% para 8,8%. De outro lado, as despesas comerciais continuaram em recomposição e as despesas financeiras permaneceram pressionando o resultado final.

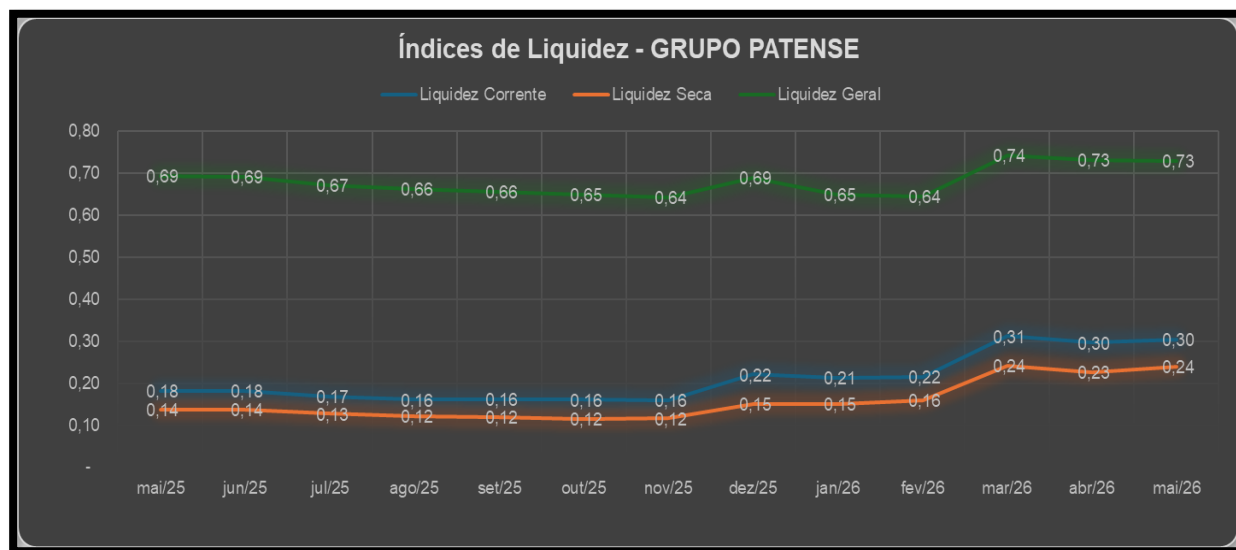
193. Dessa forma, embora o Resultado Operacional Médio de maio/2026 permaneça positivo no acumulado, sua interpretação deve ser feita de forma segregada entre efeitos recorrentes e não recorrentes. O resultado positivo acumulado não deve ser tratado, isoladamente, como evidência de recuperação operacional estrutural, pois ainda depende de eventos extraordinários reconhecidos em períodos anteriores e não necessariamente reproduzíveis nos meses seguintes.

194. Impactos observados

- Resultado econômico: maio/2026 reduziu levemente o resultado operacional acumulado e diminuiu a média operacional do exercício.
- Recorrência operacional: a redução do indicador reforça que a performance ordinária ainda não está plenamente estabilizada.
- Patrimônio líquido: a menor geração operacional, somada à pressão do resultado financeiro, contribuiu para a deterioração do Patrimônio Líquido negativo em maio/2026.
- Comparabilidade: a presença de eventos extraordinários em março reduz a comparabilidade direta entre os meses de 2026.



5.1.15. ÍNDICES DE LIQUIDEZ



195. Os índices de liquidez do Grupo Patense apresentaram estabilidade em maio/2026, quando comparados a abril/2026, com leve melhora apenas na Liquidez Seca. A Liquidez Corrente permaneceu em 0,30; a Liquidez Seca passou de 0,23 para 0,24; e a Liquidez Geral manteve-se em 0,73.

196. A estabilidade dos indicadores decorreu, principalmente, do crescimento simultâneo do Ativo Circulante e do Passivo Circulante. O Ativo Circulante passou de R\$ 247.624 mil em abril/2026 para R\$ 255.628 mil em maio/2026, aumento de 3,2%. No mesmo período, o Passivo Circulante passou de R\$ 835.063 mil para R\$ 841.010 mil, elevação de 0,7%.

197. A melhora marginal da Liquidez Seca está relacionada, sobretudo, à redução dos Estoques, que passaram de R\$ 59.060 mil para R\$ 54.449 mil, e ao aumento das Contas a Receber, que avançaram de R\$ 57.082 mil para R\$ 72.674 mil. Como a Liquidez Seca exclui os estoques do cálculo, a redução dessa rubrica contribuiu para pequena melhora do indicador, ainda que a liquidez imediata tenha permanecido restrita.

198. O saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa apresentou variação pouco relevante, passando de R\$ 8.392 mil em abril/2026 para R\$ 8.490 mil em maio/2026. Assim, embora tenha havido crescimento do Ativo Circulante, a melhora não decorreu de reforço material do disponível, mas principalmente da expansão dos recebíveis e da alteração na composição dos ativos correntes.

199. Sob a ótica gerencial, a manutenção da Liquidez Corrente em 0,30 indica que, para cada R\$ 1,00 de obrigações de curto prazo, o Grupo possuía aproximadamente R\$ 0,30 em ativos circulantes. A Liquidez Seca de 0,24 demonstra que, mesmo desconsiderando os estoques, os ativos de maior realização continuam insuficientes para cobrir as obrigações correntes. Já a



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Liquidez Geral de 0,73 evidencia que, considerando ativos realizáveis de curto e longo prazo em relação ao passivo exigível total, ainda persiste insuficiência patrimonial para cobertura integral das obrigações.

200. Em comparação com fevereiro/2026, os indicadores permanecem em patamar superior. Naquele mês, a Liquidez Corrente era de 0,22, a Liquidez Seca de 0,16 e a Liquidez Geral de 0,64. Portanto, a melhora observada a partir de março/2026 foi parcialmente preservada em maio, embora sem avanço relevante em relação a abril.

201. A leitura dos índices demonstra que a situação de liquidez permanece sensível. Todos os indicadores continuam abaixo de 1,00, confirmando que o Grupo ainda não possui ativos realizáveis suficientes para cobrir integralmente suas obrigações exigíveis. A recuperação da liquidez dependerá da efetiva conversão das Contas a Receber em caixa, da manutenção do controle sobre estoques e adiantamentos, da contenção do Passivo Circulante e da gestão dos vencimentos financeiros e operacionais.

5.1.16. CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

202. O Capital Circulante Líquido (CCL) do Grupo Patense encerrou maio/2026 negativo em R\$ 585.382 mil, apresentando melhora de aproximadamente R\$ 2.057 mil em relação a abril/2026, quando o saldo era negativo em R\$ 587.439 mil.

203. A melhora decorreu do crescimento do Ativo Circulante em proporção superior ao aumento do Passivo Circulante. O Ativo Circulante passou de R\$ 247.624 mil em abril/2026 para R\$ 255.628 mil em maio/2026, aumento de R\$ 8.004 mil. No mesmo período, o Passivo Circulante passou de R\$ 835.063 mil para R\$ 841.010 mil, elevação de R\$ 5.947 mil.

Mês	Ativo Circulante	Passivo Circulante	CCL
abr/26	R\$ 247.624 mil	R\$ 835.063 mil	-R\$ 587.439 mil
mai/26	R\$ 255.628 mil	R\$ 841.010 mil	-R\$ 585.382 mil
Variação	+R\$ 8.004 mil	+R\$ 5.947 mil	+R\$ 2.057 mil

204. Em maio/2026, houve leve melhora do déficit de capital de giro, revertendo parcialmente a deterioração observada em abril. A variação positiva do CCL decorreu, principalmente, do aumento do Ativo Circulante, impulsionado pela elevação das Contas a Receber, que passaram de R\$ 57.082 mil em abril para R\$ 72.674 mil em maio/2026.

205. Apesar da melhora nominal, a composição do Ativo Circulante exige cautela. O aumento foi concentrado em recebíveis, ou seja, em ativos de realização futura, enquanto o caixa permaneceu praticamente estável, passando de R\$ 8.392 mil para R\$ 8.490 mil. Assim, a melhora do CCL não representa, necessariamente, reforço imediato de liquidez disponível.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

206. Do lado do Passivo Circulante, houve aumento de R\$ 5.947 mil, com destaque para a elevação de Fornecedores de curto prazo, que passaram de R\$ 131.812 mil para R\$ 134.471 mil, e de Empréstimos e Financiamentos de curto prazo, que passaram de R\$ 573.188 mil para R\$ 575.384 mil. A manutenção de obrigações correntes em patamar elevado continua pressionando a estrutura de curto prazo.

207. A redução dos Estoques, de R\$ 59.060 mil para R\$ 54.449 mil, e dos Adiantamentos, de R\$ 42.514 mil para R\$ 40.490 mil, contribuiu para melhorar a composição do Ativo Circulante, reduzindo a concentração em ativos de menor liquidez imediata. Contudo, essa melhora foi compensada pela forte elevação das Contas a Receber, cuja conversão efetiva em caixa dependerá da cobrança, dos prazos comerciais e da adimplência dos clientes.

208. Embora o CCL de maio/2026 tenha apresentado pequena melhora, o saldo permanece substancialmente negativo. Isso significa que os ativos circulantes ainda são insuficientes para cobrir as obrigações exigíveis no curto prazo. Para cada R\$ 1,00 de Passivo Circulante, o Grupo possuía aproximadamente R\$ 0,30 em Ativo Circulante, conforme refletido pela Liquidez Corrente de 0,30.

209. **Diagnóstico técnico consolidado — maio/2026**

1. Houve melhora do CCL em aproximadamente R\$ 2.057 mil em relação a abril/2026.
2. A melhora decorreu do aumento do Ativo Circulante em R\$ 8.004 mil, superior ao aumento do Passivo Circulante de R\$ 5.947 mil.
3. O principal fator positivo do Ativo Circulante foi o crescimento das Contas a Receber, que aumentaram R\$ 15.592 mil no mês.
4. A melhora do CCL deve ser interpretada com cautela, pois não decorreu de recomposição material do caixa, que permaneceu praticamente estável.
5. A redução de Estoques e Adiantamentos contribuiu para melhorar a composição do Ativo Circulante, mas também exige acompanhamento quanto à suficiência operacional e à realização dos saldos.
6. O aumento do Passivo Circulante, especialmente em Fornecedores e Empréstimos e Financiamentos, manteve elevada a pressão sobre o capital de giro.
7. Apesar da melhora mensal, o CCL permanece substancialmente negativo, demonstrando que o desequilíbrio estrutural de curto prazo ainda não foi superado.
8. O CCL de maio/2026 permanece em situação melhor do que o observado em fevereiro/2026, quando o déficit era mais acentuado, mas ainda evidencia restrição relevante de liquidez.

5.1.17. ENDIVIDAMENTO GERAL

210. **Síntese.** Em maio/2026, a estrutura de capital do Grupo Patense apresentou nova leve deterioração em relação a abril/2026, mantendo-se em condição de elevada alavancagem



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

patrimonial. O índice de Endividamento Geral, apurado pela relação entre Passivo Exigível e Ativo Total, foi de aproximadamente 137,2%, ante 136,5% em abril/2026.

211. O Passivo Exigível, composto pelo Passivo Circulante e pelo Passivo Não Circulante, passou de R\$ 1.329.453 mil em abril/2026 para R\$ 1.339.074 mil em maio/2026, aumento de aproximadamente R\$ 9.621 mil. No mesmo período, o Ativo Total passou de R\$ 973.781 mil para R\$ 976.341 mil, acréscimo de aproximadamente R\$ 2.560 mil.

212. A elevação do índice decorreu, portanto, do crescimento do Passivo Exigível em ritmo superior ao crescimento do Ativo Total. Embora o Ativo Total tenha apresentado leve recomposição no mês, essa variação não foi suficiente para neutralizar o aumento das obrigações exigíveis.

213. Perfil do endividamento - maio/2026

- **Passivo Circulante**
 - Total: R\$ 841.010 mil
 - Empréstimos e Financiamentos – CP: R\$ 575.384 mil
 - Fornecedores – CP: R\$ 134.471 mil
- **Passivo Não Circulante**
 - Total: R\$ 498.064 mil
 - Empréstimos e Financiamentos – LP: R\$ 273.701 mil
 - Fornecedores – LP: R\$ 99.827 mil
- **Comparativo abril/2026 x maio/2026**

Indicador	abr/26	mai/26	Variação
Ativo Total	R\$ 973.781 mil	R\$ 976.341 mil	+R\$ 2.560 mil
Passivo Circulante	R\$ 835.063 mil	R\$ 841.010 mil	+R\$ 5.947 mil
Passivo Não Circulante	R\$ 494.390 mil	R\$ 498.064 mil	+R\$ 3.674 mil
Passivo Exigível Total	R\$ 1.329.453 mil	R\$ 1.339.074 mil	+R\$ 9.621 mil
Endividamento Geral	136,5%	137,2%	+0,7 p.p.

- **LEITURA TÉCNICA**

A piora do Endividamento Geral em maio/2026 decorreu do aumento simultâneo do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante. Diferentemente de abril, quando houve redução do Passivo Não Circulante, maio apresentou elevação nas duas parcelas do passivo exigível, ampliando o grau de alavancagem patrimonial consolidada.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

O Passivo Circulante passou de R\$ 835.063 mil para R\$ 841.010 mil, evidenciando recomposição de obrigações exigíveis no curto prazo. Esse movimento manteve elevada a pressão sobre a liquidez, especialmente porque o caixa permaneceu praticamente estável no mês, passando de R\$ 8.392 mil para R\$ 8.490 mil.

O Passivo Não Circulante também aumentou, passando de R\$ 494.390 mil para R\$ 498.064 mil. Embora a variação tenha sido moderada, ela contribuiu para a elevação do Passivo Exigível Total e, conseqüentemente, para a piora do Endividamento Geral.

Os Empréstimos e Financiamentos permanecem como o principal componente do endividamento consolidado. Em maio/2026, a rubrica totalizou aproximadamente R\$ 849.085 mil, sendo R\$ 575.384 mil no curto prazo e R\$ 273.701 mil no longo prazo. Esse volume representa parcela substancial do Passivo Exigível e mantém elevada a dependência do Grupo em relação à reestruturação financeira, renegociação de dívidas e controle dos encargos financeiros.

Também se observa que as obrigações com Fornecedores totalizaram R\$ 234.298 mil em maio/2026, considerando R\$ 134.471 mil no curto prazo e R\$ 99.827 mil no longo prazo. A recomposição gradual dessa rubrica, especialmente no curto prazo, deve ser acompanhada em conjunto com a evolução das compras, da produção, dos estoques, das contas a receber e da política de pagamentos.

Apesar da melhora relevante observada em março/2026, os meses de abril e maio demonstram que o processo de desalavancagem ainda não está consolidado. O índice permanece acima de 100%, evidenciando que o Passivo Exigível continua superior ao Ativo Total. Assim, o Grupo permanece em situação de desequilíbrio patrimonial, com elevada alavancagem e Patrimônio Líquido negativo.

- **LEITURA GERENCIAL**

- O Endividamento Geral aumentou de aproximadamente 136,5% em abril/2026 para 137,2% em maio/2026.
- A elevação do indicador decorreu do aumento do Passivo Exigível Total em proporção superior ao crescimento do Ativo Total.
- O Passivo Exigível total encerrou maio/2026 em R\$ 1.339.074 mil, ante R\$ 1.329.453 mil em abril/2026.
- O Passivo Circulante aumentou R\$ 5.947 mil, mantendo elevada a pressão de curto prazo.
- O Passivo Não Circulante também aumentou, com acréscimo de R\$ 3.674 mil no mês.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

-
- Os Empréstimos e Financiamentos continuam representando a principal parcela do endividamento consolidado, totalizando aproximadamente R\$ 849.085 mil.
 - As obrigações com Fornecedores também apresentaram recomposição moderada, especialmente no curto prazo.
 - O índice permanece acima de 100%, mantendo o diagnóstico de desequilíbrio patrimonial e elevada alavancagem.
 - A piora de maio deve ser interpretada como continuidade da acomodação negativa observada em abril, após a melhora expressiva registrada em março/2026.

5.1.18. INDICADORES DE RENTABILIDADE

214. Os indicadores de rentabilidade do Grupo Patense permaneceram positivos em maio/2026, porém apresentaram comportamento misto em relação a abril/2026. A Margem Bruta apresentou melhora relevante, indicando avanço na relação entre receita líquida e custos operacionais. Por outro lado, a Margem Operacional antes do financeiro e a Margem Líquida apresentaram redução, refletindo a menor contribuição incremental das Outras Receitas Operacionais e a continuidade da pressão das despesas financeiras sobre o resultado consolidado.

215. A leitura do mês deve ser realizada com cautela, pois o resultado acumulado do exercício ainda carrega efeitos extraordinários e não recorrentes reconhecidos principalmente em março/2026, vinculados à alienação de ativos/UPI, acordos com credores, reorganização de passivos e reconhecimento de benefícios financeiros por haircut.

216. **EVOLUÇÃO E LEITURA CONSOLIDADA — MAIO/2026**

217. No acumulado até maio/2026, o Grupo Patense apresentou:

- Receita Operacional Líquida: R\$ 291.111 mil
- Lucro Bruto: R\$ 25.595 mil
- Resultado Operacional antes do financeiro: R\$ 103.199 mil
- Lucro Líquido do exercício: R\$ 80.279 mil

218. Com base nesses saldos, os principais indicadores foram:

- Margem Bruta: 8,79%
- Margem Operacional antes do financeiro: 35,45%
- Margem Líquida: 27,58%



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

219. Em comparação com abril/2026, houve melhora da Margem Bruta, que passou de 4,97% para 8,79%. Contudo, a Margem Operacional antes do financeiro recuou de 47,00% para 35,45%, e a Margem Líquida reduziu de 39,46% para 27,58%.

220. LEITURA GERENCIAL

221. A Margem Bruta de maio/2026 demonstra melhora relevante da atividade operacional ordinária em relação a abril. A Receita Operacional Líquida acumulada aumentou de R\$ 221.334 mil em abril para R\$ 291.111 mil em maio, enquanto o Lucro Bruto acumulado avançou de R\$ 11.004 mil para R\$ 25.595 mil. Esse comportamento indica que a receita incremental de maio foi acompanhada por melhor absorção dos custos dos produtos e serviços vendidos.

222. A elevação da Margem Bruta de 4,97% para 8,79% representa sinal positivo, pois indica melhora na rentabilidade primária da operação. Ainda assim, o patamar permanece relativamente estreito diante da estrutura de despesas operacionais, despesas financeiras e obrigações assumidas no contexto da Recuperação Judicial. A margem bruta, portanto, deve continuar sendo acompanhada por produto, cliente, unidade operacional e canal de venda.

223. A Margem Operacional antes do financeiro permaneceu positiva em maio, em 35,45%, mas inferior aos 47,00% registrados em abril. A redução decorre, principalmente, da menor contribuição proporcional das Outras Receitas Operacionais no acumulado. Em maio, essa rubrica apresentou incremento mensal de apenas R\$ 253 mil, demonstrando que os eventos extraordinários reconhecidos principalmente em março/2026 não se repetiram com intensidade relevante.

224. A Margem Líquida também permaneceu positiva, em 27,58%, porém apresentou queda em relação a abril/2026. A redução indica que, embora o Grupo ainda mantenha lucro líquido acumulado positivo, houve perda parcial do efeito extraordinário anteriormente registrado e continuidade da pressão do resultado financeiro líquido negativo.

225. O lucro líquido acumulado de maio/2026, de R\$ 80.279 mil, ficou inferior ao lucro líquido acumulado de abril/2026, de R\$ 87.340 mil. Esse comportamento demonstra que maio apresentou desempenho líquido incremental desfavorável, com redução aproximada de R\$ 7.061 mil no resultado acumulado, apesar da melhora da Receita Operacional Líquida e do Lucro Bruto.

226. Dessa forma, o resultado de maio/2026 não deve ser interpretado isoladamente como consolidação da recuperação estrutural da rentabilidade recorrente. O desempenho acumulado permanece positivo, mas ainda é influenciado por efeitos não recorrentes reconhecidos nos meses anteriores.

227. COMPARAÇÃO SINTÉTICA — ABRIL X MAIO/2026

- Receita líquida acumulada:



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

o abr/26: R\$ 221.334 mil

o mai/26: R\$ 291.111 mil

- Lucro Bruto acumulado:

o abr/26: R\$ 11.004 mil

o mai/26: R\$ 25.595 mil

- Margem Bruta:

o abr/26: 4,97%

o mai/26: 8,79%

- Resultado Operacional antes do financeiro:

o abr/26: R\$ 104.035 mil

o mai/26: R\$ 103.199 mil

- Margem Operacional antes do financeiro:

o abr/26: 47,00%

o mai/26: 35,45%

- Lucro Líquido acumulado:

o abr/26: R\$ 87.340 mil

o mai/26: R\$ 80.279 mil

- Margem Líquida:

o abr/26: 39,46%

o mai/26: 27,58%

- **IMPLICAÇÕES PARA A RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

- A manutenção de lucro líquido acumulado positivo em maio contribui para preservar parte da melhora patrimonial observada em março, embora tenha havido nova deterioração do Patrimônio Líquido negativo no mês.

- A melhora da Margem Bruta é positiva e indica melhor desempenho da relação entre receita e custos no período.



-
- A redução da Margem Operacional antes do financeiro evidencia menor dependência incremental de receitas extraordinárias no mês, mas também demonstra que os efeitos não recorrentes de março ainda influenciam a leitura acumulada.
 - A Margem Líquida continua positiva, mas em queda, refletindo o impacto das despesas financeiras e a redução do lucro líquido acumulado em relação a abril.
 - A rentabilidade operacional recorrente ainda demanda acompanhamento específico, pois a melhora da Margem Bruta precisa ser sustentada nos meses seguintes.
 - A sustentabilidade econômico-financeira dependerá da recomposição da margem ordinária, controle de custos, disciplina sobre despesas recorrentes, gestão do capital de giro e continuidade da reorganização do passivo..

5.2. ANÁLISE DA CONTABILIDADE DOS PRODUTORES RURAIS

228. A análise dos demonstrativos dos produtores rurais vinculados ao Grupo Patense, na posição de maio/2026, evidencia a necessidade de acompanhamento segregado entre os Agricultores PJ e os Agricultores PF, tendo em vista que os dois grupos apresentam estruturas patrimoniais e dinâmicas contábeis distintas.

229. No caso dos Agricultores PJ, a contabilidade deve ser examinada com foco na manutenção da estabilidade patrimonial, na existência ou não de movimentações relevantes no Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, bem como na eventual ocorrência de saldos, obrigações, contratos, garantias, mútuos, adiantamentos ou operações que possam guardar relação com as empresas integrantes do Grupo Patense.

230. Quanto aos Agricultores PF, a análise deve permanecer direcionada às variações das principais contas patrimoniais, especialmente Disponível, Estoques, Ativo Não Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido, uma vez que tais rubricas concentram os principais saldos e apresentam maior potencial de impacto na leitura econômico-patrimonial do núcleo rural.

231. Assim, a presente seção tem por finalidade avaliar a evolução da contabilidade dos produtores rurais em maio/2026, em comparação com abril/2026, identificando eventuais alterações relevantes, inconsistências, riscos de classificação, reflexos patrimoniais e impactos sobre a análise consolidada da recuperação judicial do Grupo Patense.

232. A leitura será realizada de forma separada entre Produtores Rurais PJ e Produtores Rurais PF, preservando a rastreabilidade das informações e a comparabilidade com os relatórios anteriores.

- **PRODUTORES RURAIS PJ**



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ													
Balanco Patrimonial (R\$)	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Ativo Circulante	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Disponível	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Contas a receber													
Estoques													
Estoques em andamento													
Adiantamentos													
Despesas antecipadas													
Outros ativos													
Ativo Não Circulante													
Títulos Valores Imobiliários													
Contas a receber													
Despesas antecipadas													
Crédito com partes relacionadas													
Impostos a recuperar													
Adiantamento a fornecedores													
Ativo fiscal diferido													
Outros ativos													
Ativo biológico													
Imobilizado obra em andamento													
Imobilizado													
Intangível													
Total Ativo	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PJ													
Balanco Patrimonial (R\$)	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Passivo Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos sócio aporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Patrimônio líquido	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Capital social	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Passivo	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000	45.000

233. Na posição de maio/2026, o Ativo Consolidado dos Agricultores PJ permaneceu em R\$ 45 mil, integralmente registrado no Ativo Circulante, especificamente na rubrica Disponível. Não foram identificados saldos em Contas a Receber, Estoques, Estoques em Andamento, Adiantamentos, Despesas Antecipadas, Outros Ativos, Imobilizado, Intangível ou demais contas patrimoniais relevantes.

234. Do lado do Passivo e Patrimônio Líquido, também não foram identificadas obrigações registradas no Passivo Circulante ou no Passivo Não Circulante. O valor total de R\$ 45 mil permanece alocado no Patrimônio Líquido, na rubrica de Capital Social.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

235. A estabilidade observada ao longo da série demonstra ausência de movimentações patrimoniais relevantes nos Agricultores PJ entre maio/2025 e maio/2026. Dessa forma, não há, neste recorte, elementos que indiquem alteração significativa de estrutura financeira, endividamento, investimentos, obrigações operacionais ou operações em curso nesse grupo.

236. Sob a ótica gerencial, a manutenção do saldo exclusivamente em Disponível, sem registro de passivos ou demais ativos operacionais, indica que os Agricultores PJ permaneceram sem atividade patrimonial relevante no período analisado. Assim, a análise não evidencia risco financeiro específico associado a esse grupo no mês de maio/2026, sem prejuízo da necessidade de

- PRODUTORES RURAIS PF

ATIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF													
Balanco Patrimonial (R\$)	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Ativo Circulante	3.313.669	3.391.433	3.357.345	3.627.868	3.656.095	3.939.605	3.978.759	4.023.353	3.977.307	4.347.358	4.152.705	4.040.442	4.895.172
Disponível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	713.508	1.413.854
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estoque	3.313.669	3.391.433	3.357.345	3.627.868	3.656.095	3.939.605	3.978.759	4.023.353	3.977.307	4.347.358	4.152.705	3.326.934	3.481.318
Estoque em andamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo Não Circulante	16.679.889	16.889.679	16.974.659	17.208.939	17.483.025	18.039.984	18.719.675	18.719.675	19.023.719	19.078.703	19.120.289	19.229.481	19.272.881
Títulos Valores Imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas antecipadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Crédito com partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos a recuperar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ativo biológico	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900	995.900
Imobilizado obra em andamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	15.683.990	15.893.780	15.978.760	16.213.040	16.487.126	17.044.085	17.723.776	17.723.776	18.027.820	18.082.804	18.124.390	18.233.582	18.276.982
Intangível	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Ativo	19.993.558	20.281.112	20.332.004	20.836.807	21.139.120	21.979.590	22.698.434	22.743.028	23.001.026	23.426.062	23.272.995	23.269.924	24.168.055

PASSIVO CONSOLIDADO - AGRICULTORES PF													
Balanco Patrimonial (R\$)	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	mai/26
Passivo Circulante	668.162	668.700	669.613	682.347	682.347	671.313	671.313	671.313	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162
Obrigações sociais e Trabalhistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	1.451	14.186	14.186	3.152	3.152	3.152	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162	668.162
Tributos	-	538	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Não Circulante	23.220.578	23.983.562	24.167.186	24.665.394	25.683.619	27.106.163	28.122.499	28.286.684	28.832.125	28.975.834	28.997.102	29.038.063	29.073.559
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.596.118	3.312.980	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180	3.237.180
Tributos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a pagar aquisição de controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo fiscal diferido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para contingências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros passivos	19.624.460	20.670.581	20.930.005	21.428.214	22.446.438	23.868.982	24.885.318	25.049.503	25.594.944	25.738.654	25.759.921	25.800.882	25.836.379
Patrimônio líquido	- 3.895.182	- 4.371.150	- 4.504.795	- 4.510.934	- 5.226.847	- 5.797.887	- 6.095.379	- 6.214.969	- 6.499.261	- 6.217.935	- 6.392.270	- 6.436.302	- 5.573.667
Capital social	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Prejuízos acumulados	- 3.895.182	- 4.371.150	- 4.504.795	- 4.510.934	- 5.226.847	- 5.797.887	- 6.095.379	- 6.214.969	- 6.499.261	- 6.217.935	- 6.392.270	- 6.436.302	- 5.573.667
Participação dos não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Passivo Passivo	19.993.558	20.281.112	20.332.004	20.836.807	21.139.120	21.979.590	22.698.434	22.743.028	23.001.027	23.426.062	23.272.995	23.269.924	24.168.055



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

237. O Ativo Consolidado dos Agricultores PF encerrou maio/2026 em R\$ 24.618.055, apresentando aumento de aproximadamente R\$ 1.348.131 em relação a abril/2026, quando o saldo era de R\$ 23.269.924. A variação positiva, equivalente a aproximadamente 5,8%, indica recomposição patrimonial relevante no mês, especialmente pelo aumento do Ativo Circulante e do Ativo Não Circulante.

238. No Ativo Circulante, o saldo de maio/2026 foi de R\$ 4.895.172, superior ao saldo de abril/2026, de R\$ 4.040.442. A variação positiva foi de aproximadamente R\$ 854.730, equivalente a 21,2%. A composição do mês demonstra o Disponível no valor aproximado de R\$ 1.413.854 e Estoques no valor aproximado de R\$ 3.481.318. Assim, observou-se recomposição simultânea do caixa e dos estoques, com destaque para o crescimento expressivo do Disponível em relação ao mês anterior.

239. O Ativo Não Circulante encerrou maio/2026 em R\$ 19.722.881, apresentando aumento de aproximadamente R\$ 493.400 em relação a abril/2026, quando totalizava R\$ 19.229.481. A estrutura permanece concentrada em ativos permanentes, especialmente o Imobilizado, no valor aproximado de R\$ 18.726.982, e o Ativo Biológico, no valor de R\$ 995.900. Dessa forma, a estrutura patrimonial dos Agricultores PF continua fortemente composta por ativos de menor liquidez imediata, embora tenha havido melhora também no caixa.

240. No Passivo, os Agricultores PF apresentaram Passivo Circulante de R\$ 688.162 em maio/2026, mantendo estabilidade em relação a abril/2026. O Passivo Não Circulante, por sua vez, encerrou maio/2026 em R\$ 29.073.559, ante R\$ 29.038.063 em abril/2026, indicando leve aumento das obrigações de longo prazo, no montante aproximado de R\$ 35.496.

241. A composição do Passivo Não Circulante permanece concentrada em Empréstimos e Financiamentos, no valor aproximado de R\$ 3.237.180, e Outros Passivos, no valor de R\$ 25.836.379. Essa estrutura evidencia que a maior parte das obrigações dos Agricultores PF permanece classificada no longo prazo.

242. O Patrimônio Líquido dos Agricultores PF permaneceu negativo, mas apresentou melhora relevante, passando de aproximadamente R\$ -6.456.302 em abril/2026 para aproximadamente R\$ -5.143.667 em maio/2026. A variação positiva de aproximadamente R\$ 1.312.635 demonstra redução do déficit patrimonial no mês, principalmente em razão do aumento do Ativo Total em proporção substancialmente superior ao aumento do Passivo Exigível.

- **LEITURA GERENCIAL**

243. A contabilidade dos Agricultores PF evidencia estrutura patrimonial mais relevante que a dos Agricultores PJ, com concentração expressiva em Ativo Não Circulante e manutenção de passivos de longo prazo em volume superior ao Ativo Total. Em maio/2026, diferentemente da estabilidade observada em abril, houve aumento relevante do Ativo Total, impulsionado tanto pela recomposição do Ativo Circulante quanto pela elevação do Imobilizado.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

244. A principal movimentação observada no Ativo Circulante foi a elevação do Disponível, que passou de R\$ 713.508 em abril/2026 para R\$ 1.413.854 em maio/2026. O aumento de aproximadamente R\$ 700.346 representa melhora relevante da liquidez imediata dos Agricultores PF, embora o saldo ainda deva ser analisado em conjunto com as obrigações existentes e com a origem dos recursos.

245. Os Estoques também apresentaram aumento, passando de R\$ 3.326.934 em abril/2026 para R\$ 3.481.318 em maio/2026. A variação positiva de aproximadamente R\$ 154.384 indica recomposição moderada dessa rubrica, que permanece como principal componente do Ativo Circulante. A análise qualitativa depende da identificação da natureza desses estoques, sua capacidade de realização, vinculação à atividade rural e eventual risco de perda.

246. Apesar da melhora do Disponível, a liquidez dos Agricultores PF permanece limitada sob a ótica estrutural, pois a maior parte do ativo continua concentrada em Imobilizado e Ativo Biológico. Em maio/2026, o Ativo Não Circulante representou aproximadamente 80,1% do Ativo Total, evidenciando predominância de ativos de menor conversibilidade imediata em caixa.

247. Do lado do passivo, a estabilidade do Passivo Circulante é positiva, pois não houve aumento das obrigações de curto prazo. Todavia, o Passivo Não Circulante permanece elevado, especialmente em Outros Passivos, que totalizaram R\$ 25.836.379 em maio/2026. Essa rubrica continua sendo o principal ponto de atenção, pela sua materialidade e impacto direto na manutenção do Patrimônio Líquido negativo.

248. A melhora do Patrimônio Líquido em maio/2026 é relevante, mas não afasta o diagnóstico de déficit patrimonial. As obrigações exigíveis ainda permanecem superiores ao ativo total registrado, de modo que os Agricultores PF continuam apresentando Patrimônio Líquido negativo. Ainda assim, a redução do déficit de R\$ -6.456.302 para R\$ -5.143.667 representa evolução favorável no mês.

5.3. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

5.3.1. QUADRO DE EMPREGADOS

249. Em maio/2026, o quadro consolidado de funcionários do Grupo Patense encerrou com 1.329 colaboradores, ante 1.334 colaboradores ao final de abril/2026, representando redução líquida de 5 postos de trabalho no mês.

250. No período, foram registradas 22 admissões e 27 desligamentos, demonstrando movimentação moderada no quadro funcional, com saldo líquido negativo concentrado principalmente nas empresas Rações Patense e Farol. A Rações Patense passou de 1.266 colaboradores no início do mês para 1.263 colaboradores ao final de maio/2026, enquanto a Farol passou de 43 para 41 colaboradores.

Movimentação por empresa — maio/2026



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

Empresa	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total final	Variação líquida
Adasebo	11	0	0	11	0
Faricon	8	0	0	8	0
Farol	43	0	2	41	-2
Rações Patense	1.266	22	25	1.263	-3
Pets Mellon	6	0	0	6	0
Total	1.334	22	27	1.329	-5

FUNCIONÁRIOS - GRUPO PATENSE																				
	Janeiro				Fevereiro				Março				Abril				Maio			
Empresa do grupo	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final	Total inicial	Admitidos	Demitidos	Total Final
Adesebo	12	0	0	12	12	0	0	12	12	0	0	12	12	0	1	11	11	0	0	11
Faricon	8	0	0	8	8	0	0	8	8	0	0	8	8	0	0	8	8	0	0	8
Farol	131	4	4	131	131	3	6	128	128	2	86	44	44	1	2	43	43	0	2	41
Rações Patense	1248	46	35	1259	1259	27	39	1247	1247	45	38	1254	1254	38	26	1266	1266	22	25	1263
Pets Mellon	6	0	0	6	6	0	0	6	6	0	0	6	6	0	0	6	6	0	0	6
TOTAL	1405	50	39	1416	1416	30	45	1401	1401	47	124	1324	1324	39	29	1334	1334	22	27	1329

5.3.2. ANÁLISE E COMENTÁRIOS

251. A movimentação de maio/2026 evidencia leve redução do quadro funcional consolidado, após a recomposição observada em abril/2026. O total de colaboradores passou de 1.334 para 1.329, representando retração de aproximadamente 0,4% em relação ao mês anterior.

252. O principal fator explicativo foi a movimentação da Rações Patense, que registrou 22 admissões e 25 desligamentos, resultando em variação líquida negativa de 3 colaboradores. Apesar da redução, a empresa permanece concentrando a maior parte do quadro funcional do Grupo, com 1.263 empregados ao final de maio/2026, o que representa aproximadamente 95,0% do total consolidado.

253. As empresas Adasebo, Faricon e Pets Mellon permaneceram estáveis em maio/2026, sem admissões ou desligamentos no período. Essa estabilidade indica ausência de alterações relevantes na estrutura de pessoal dessas unidades no mês-base.

254. Em comparação com abril/2026, maio apresentou menor volume de movimentações. Em abril, o Grupo havia registrado 39 admissões e 29 desligamentos, com saldo líquido positivo de 10 colaboradores. Em maio, por sua vez, houve 22 admissões e 27 desligamentos, resultando em saldo líquido negativo de 5 colaboradores. Esse comportamento indica acomodação do quadro após a recomposição parcial de abril.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

255. Na série de 2026, o quadro consolidado encerrou janeiro com 1.416 colaboradores, fevereiro com 1.401, março com 1.324, abril com 1.334 e maio com 1.329. Assim, entre janeiro e maio/2026, houve redução líquida de 87 colaboradores, indicando ajuste acumulado da força de trabalho no período, ainda que com recomposição pontual em abril.

4.3.3. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DOS PRODUTORES RURAIS

256. Entre janeiro de 2025 e maio de 2026, o quadro de funcionários dos produtores rurais manteve-se globalmente estável, com movimentações pontuais e de baixo impacto no total de postos de trabalho. Até agosto/2025, não se observaram alterações relevantes. Em setembro e outubro/2025, houve ajustes pontuais, sem variação líquida significativa. Em novembro/2025, registrou-se uma admissão, concentrada no produtor Fernando Vilaça Gonçalves, sem desligamentos. Em dezembro/2025, verificou-se, no mesmo produtor, uma admissão e um desligamento, sem alteração líquida do efetivo.

257. Em fevereiro/2026, houve duas admissões, concentradas no produtor Fernando Vilaça Gonçalves, sem desligamentos, resultando em recomposição líquida positiva do quadro no módulo rural. Em março/2026, foram registradas duas admissões vinculadas ao produtor Antônio Gonçalves Júnior e um desligamento vinculado ao produtor Fernando Vilaça Gonçalves, resultando em variação líquida positiva de um empregado no período.

258. Em abril/2026, a movimentação foi ainda mais pontual. Conforme os relatórios de movimentação de empregados do período 04/2026 a 04/2026, não houve admissões entre os produtores rurais analisados, tendo sido identificado apenas um desligamento, vinculado ao produtor Antônio Gonçalves Júnior, cujo saldo passou de 4 para 3 empregados.

259. Em maio/2026, a movimentação voltou a ser positiva. Conforme os relatórios de movimentação de empregados da competência 05/2026, foram registradas 4 admissões e nenhum desligamento entre os produtores rurais analisados. A movimentação concentrou-se integralmente no produtor Fernando Vilaça Gonçalves, cujo quadro passou de 11 para 15 empregados no mês.

- CLÊNIO ANTÔNIO GONÇALVES: 2 funcionários registrados.
- FERNANDO VILAÇA GONÇALVES: 15 funcionários, após 4 admissões e nenhum desligamento em maio/2026
- LENITA VILAÇA GONÇALVES: 3 funcionários registrado.
- LEANDRO JOSÉ GONÇALVES: 1 funcionário registrado.
- ANTÔNIO GONÇALVES JÚNIOR: 3 funcionários registrados



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

- DANIELE CRISTINE BARBOSA, LARISA LOPES BRAGA, MICHELE GONÇALVES MOURA, E REJANE MARQUES OLIVEIRA GONÇALVES: Nenhum funcionário registrado.

2. Resumo da movimentação — maio/2026

Produtor Rural	Saldo anterior	Admitidos	Demitidos	Saldo final	Variação líquida
Clênio Antônio Gonçalves	2	0	0	2	0
Fernando Vilaça Gonçalves	11	4	0	15	+4
Lenita Vilaça Gonçalves	3	0	0	3	0
Leandro José Gonçalves	1	0	0	1	0
Antônio Gonçalves Júnior	3	0	0	3	0
Daniele Cristine Barbosa	0	0	0	0	0
Larissa Lopes Braga	0	0	0	0	0
Michele Gonçalves Moura	0	0	0	0	0
Rejane Marques Oliveira Gonçalves	0	0	0	0	0
Total	20	4	0	24	+4

6. CONCLUSÃO

260. Os demonstrativos consolidados de maio de 2026 indicam relativa estabilidade patrimonial em relação a abril de 2026, porém com manutenção de fragilidades relevantes na liquidez, no capital de giro, no endividamento e na rentabilidade recorrente. O mês foi marcado por leve aumento do Ativo Total, crescimento do Ativo Circulante, estabilidade do caixa, aumento expressivo de Contas a Receber, redução de Estoques e Adiantamentos, aumento do Passivo Circulante e do Passivo Não Circulante, leve melhora do Capital Circulante Líquido, nova deterioração do Patrimônio Líquido negativo e redução do lucro líquido acumulado do exercício.

261. Sob a ótica da liquidez, o Capital Circulante Líquido encerrou maio/2026 negativo em R\$ 585.382 mil, ante R\$ 587.439 mil negativos em abril/2026, o que representa melhora de aproximadamente R\$ 2.057 mil no mês. A variação decorreu da combinação entre aumento do Ativo Circulante, que passou de R\$ 247.624 mil para R\$ 255.628 mil, e aumento do Passivo Circulante, que passou de R\$ 835.063 mil para R\$ 841.010 mil.

262. Os índices de liquidez apresentaram estabilidade em relação a abril/2026, com leve melhora apenas na Liquidez Seca. A Liquidez Corrente permaneceu em 0,30; a Liquidez Seca passou de



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

0,23 para 0,24; e a Liquidez Geral manteve-se em 0,73. Apesar da preservação dos níveis observados no mês anterior e da melhora em relação a fevereiro/2026, todos os indicadores continuam abaixo de 1,0, evidenciando que o Grupo ainda não dispõe de ativos realizáveis suficientes para cobertura integral das obrigações exigíveis.

263. No campo econômico, maio/2026 apresentou leve redução do resultado operacional acumulado. O Resultado antes das receitas e despesas financeiras, equivalência patrimonial e impostos passou de R\$ 104.035 mil positivos em abril para R\$ 103.199 mil positivos em maio. A redução de aproximadamente R\$ 836 mil demonstra que os efeitos extraordinários observados principalmente em março/2026 não se repetiram com intensidade relevante em maio, especialmente aqueles registrados em Outras Receitas Operacionais, vinculados à alienação de ativos/UPI, acordos com credores e reconhecimento de benefícios financeiros.

264. A Receita Operacional Líquida acumulada até maio/2026 totalizou R\$ 291.111 mil, enquanto os Custos dos Produtos e Serviços Vendidos alcançaram R\$ 265.516 mil, resultando em Lucro Bruto de aproximadamente R\$ 25.595 mil e Margem Bruta de 8,79%. A margem apresentou melhora relevante em relação a abril/2026, quando era de 4,97%, indicando melhor relação entre receita e custo no mês. Todavia, a margem ainda exige acompanhamento, pois a operação permanece sujeita à pressão de despesas comerciais, administrativas e financeiras.

265. No plano financeiro, o resultado financeiro líquido permaneceu negativo. As Receitas Financeiras acumuladas até maio/2026 totalizaram aproximadamente R\$ 13.663 mil, enquanto as Despesas Financeiras somaram aproximadamente R\$ 44.082 mil, produzindo resultado financeiro líquido negativo de cerca de R\$ 30.419 mil. Embora o saldo de Empréstimos e Financiamentos tenha permanecido relativamente estável no mês, o custo financeiro continua sendo fator relevante de pressão sobre o resultado.

266. No âmbito patrimonial, o Patrimônio Líquido permaneceu negativo e apresentou nova deterioração, encerrando maio/2026 em - R\$ 362.733 mil, ante -R\$ 355.672 mil em abril/2026. A variação negativa de aproximadamente R\$ 7.061 mil decorre, em grande parte, da redução do lucro líquido acumulado, que passou de R\$ 87.340 mil em abril para R\$ 80.279 mil em maio. Apesar da piora mensal, o saldo permanece substancialmente melhor do que os patamares observados em janeiro e fevereiro de 2026.

267. Em síntese, maio de 2026 demonstrou que o Grupo preservou parte dos efeitos positivos registrados em março/2026, especialmente quanto à manutenção de resultado acumulado positivo e à melhora relativa do Patrimônio Líquido quando comparado ao início do exercício. Contudo, a estabilidade do caixa, o crescimento dos recebíveis, a manutenção de passivos correntes elevados, a piora do endividamento geral e a redução do lucro líquido acumulado



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

demonstram que a recuperação econômico-financeira ainda não está consolidada. A situação exige cautela, continuidade das medidas de reestruturação, controle de custos, preservação de caixa, redução do custo financeiro e recomposição sustentável da margem operacional recorrente.

268. Fatos relevantes do mês

269. Em maio de 2026, o principal destaque patrimonial foi o leve aumento do Ativo Total, que passou de R\$ 973.781 mil em abril para R\$ 976.341 mil em maio, crescimento de aproximadamente R\$ 2.560 mil. A variação decorreu do aumento do Ativo Circulante, parcialmente compensado pela redução do Ativo Não Circulante.

270. O Ativo Circulante passou de R\$ 247.624 mil para R\$ 255.628 mil, aumento de aproximadamente R\$ 8.004 mil. O movimento foi influenciado principalmente pela elevação de Contas a Receber, que passaram de R\$ 57.082 mil para R\$ 72.674 mil, representando aumento de aproximadamente R\$ 15.592 mil. Em sentido oposto, os Estoques reduziram de R\$ 59.060 mil para R\$ 54.449 mil, e os Adiantamentos passaram de R\$ 42.514 mil para R\$ 40.490 mil.

271. O Disponível permaneceu praticamente estável, passando de R\$ 8.392 mil em abril para R\$ 8.490 mil em maio, aumento de apenas R\$ 98 mil. Assim, embora tenha havido crescimento do Ativo Circulante, a melhora não decorreu de recomposição material do caixa, mas principalmente da elevação dos recebíveis. Esse comportamento reforça a necessidade de acompanhamento da qualidade da carteira de clientes e da efetiva conversão dos valores a receber em liquidez.

272. O Ativo Não Circulante reduziu de R\$ 726.158 mil para R\$ 720.714 mil, queda de aproximadamente R\$ 5.444 mil. A redução concentrou-se principalmente no Imobilizado, que passou de R\$ 505.101 mil para R\$ 500.579 mil, e no Intangível, que passou de R\$ 157.870 mil para R\$ 157.323 mil. A movimentação é compatível com depreciações, amortizações, baixas ou ajustes patrimoniais ordinários, sem prejuízo da necessidade de conciliação dos controles auxiliares.

273. No Passivo Circulante, houve aumento de R\$ 5.947 mil, passando de R\$ 835.063 mil para R\$ 841.010 mil. Os principais fatores foram a elevação de Empréstimos e Financiamentos de curto prazo, que passaram de R\$ 573.188 mil para R\$ 575.384 mil, o aumento de Fornecedores de curto prazo, de R\$ 131.812 mil para R\$ 134.471 mil, e o crescimento dos Tributos, de R\$ 27.854 mil para R\$ 29.059 mil. Esse movimento manteve elevada a pressão sobre o capital de giro.

274. O Passivo Não Circulante também apresentou aumento, passando de R\$ 494.390 mil para R\$ 498.064 mil, acréscimo de aproximadamente R\$ 3.674 mil. A elevação decorreu principalmente de Tributos de longo prazo, Provisões para Contingências e Outros Passivos. Embora Fornecedores e Empréstimos e Financiamentos de longo prazo tenham apresentado leve redução, a variação não foi suficiente para compensar o aumento das demais rubricas.



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

275. O saldo total de Fornecedores, considerando curto e longo prazo, passou de R\$ 231.869 mil em abril para R\$ 234.298 mil em maio, aumento de aproximadamente R\$ 2.429 mil. A recomposição foi moderada e concentrada na parcela circulante, o que exige acompanhamento dos vencimentos, reclassificações, pagamentos, novas obrigações comerciais e manutenção da cadeia de suprimentos.

276. No endividamento financeiro, os Empréstimos e Financiamentos passaram de R\$ 847.115 mil em abril para R\$ 849.085 mil em maio. A variação foi reduzida, mas a rubrica continua representando parcela substancial da estrutura de capital do Grupo, com concentração relevante no curto prazo e impacto direto nas despesas financeiras.

277. No campo econômico, houve melhora da Receita Operacional Líquida e do Lucro Bruto. A Receita Líquida acumulada passou de R\$ 221.334 mil em abril para R\$ 291.111 mil em maio, incremento de aproximadamente R\$ 69.777 mil. Os Custos dos Produtos e Serviços Vendidos passaram de R\$ 210.330 mil para R\$ 265.516 mil, aumento de aproximadamente R\$ 55.186 mil. Como a receita incremental superou o custo incremental, o Lucro Bruto acumulado passou de R\$ 11.004 mil para R\$ 25.595 mil.

278. As Outras Receitas Operacionais, contudo, apresentaram contribuição incremental residual. A rubrica passou de R\$ 173.627 mil acumulados em abril para R\$ 173.880 mil acumulados em maio, acréscimo de apenas R\$ 253 mil. Esse comportamento confirma que os eventos extraordinários registrados principalmente em março não se repetiram com intensidade relevante em maio.

279. O Resultado Operacional acumulado reduziu de R\$ 104.035 mil para R\$ 103.199 mil, indicando resultado operacional incremental levemente negativo no mês. O Lucro Líquido acumulado também recuou, passando de R\$ 87.340 mil para R\$ 80.279 mil. Apesar de permanecer positivo, o resultado de maio reforça a necessidade de distinguir os efeitos extraordinários dos efeitos recorrentes da atividade ordinária.

280. No quadro de pessoal, o Grupo Patense encerrou maio/2026 com 1.329 colaboradores, ante 1.334 colaboradores em abril, registrando redução líquida de 5 postos de trabalho. Foram registradas 22 admissões e 27 desligamentos, com redução concentrada principalmente na Rações Patense, com saldo líquido negativo de 3 colaboradores, e na Farol, com saldo líquido negativo de 2 colaboradores.

281. Quanto aos produtores rurais, o quadro funcional apresentou recomposição em maio/2026. O total passou de 20 para 24 empregados, com 4 admissões e nenhum desligamento. Toda a movimentação positiva concentrou-se no produtor Fernando Vilaça Gonçalves, cujo saldo passou



DANIEL THIAGO
ADVOCACIA, CONSULTORIA
E ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL

de 11 para 15 empregados. As demais estruturas permaneceram estáveis, e as produtoras que declararam inexistência de empregados permaneceram sem vínculos registrados.

282. No tocante à contabilidade dos Agricultores PJ, os saldos permaneceram estáveis em R\$ 45 mil, integralmente registrados no Disponível e no Capital Social, sem passivos ou movimentações patrimoniais relevantes. Quanto aos Agricultores PF, o Ativo Total passou de R\$ 23.269.924 para R\$ 24.618.055, com melhora do Patrimônio Líquido negativo, que passou de R\$ -6.456.302 para R\$ -5.143.667, embora permaneça caracterizado déficit patrimonial.

283. No tocante à conversão dos mútuos intragrupo em AFAC, permanece o tratamento prudencial. Embora tenha havido autorização judicial inicial, a efetivação foi posteriormente condicionada à verificação documental pelo Administrador Judicial e sobrestada no âmbito recursal, aguardando-se novo pronunciamento do Juízo recuperacional sobre a questão.

284. Também permanece relevante a observação de que este RMA considera a base de dezembro/2025 já retificada, conforme ajustes promovidos nas demonstrações financeiras de encerramento do exercício anterior. A utilização da base retificada continua sendo necessária para a adequada comparação dos demonstrativos de 2026 e para evitar distorções na leitura dos saldos patrimoniais, resultado acumulado, patrimônio líquido e indicadores econômico-financeiros.

DANIEL THIAGO DA SILVA
ADMINISTRADOR JUDICIAL

OAB/MG – 104.537